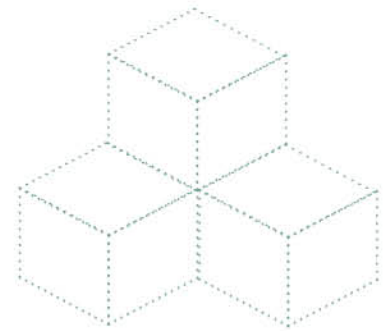


RELATÓRIO ANUAL

2015

UNICRED DO BRASIL

UNICRED 



A UNICRED DO FUTURO

Nas palavras do presidente da Unicred do Brasil, Dr. Leo Trombka, 2015 foi um ano de pensarmos e prepararmos a Unicred do futuro.

“Um olhar para o futuro” foi o tema da Convenção Nacional da Unicred que reuniu na Serra Gaúcha, em novembro, representantes de cooperativas nacionais e internacionais para uma troca extremamente relevante de ideias e experiências.

A Unicred caminha na direção de fortalecer o seu Sistema e torná-lo referência em cooperativismo de crédito, um segmento de muitas oportunidades e que tem crescido mais do que o sistema financeiro nacional.

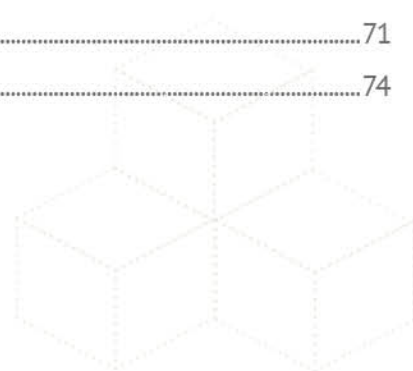
Neste sentido, foram realizadas ações inovadoras para a consolidação da marca em todo o país, como o patrocínio do atleta olímpico Cesar Cielo e parcerias estratégicas de negócios, além da valorização e ampliação do quadro de cooperados.

É prestigiando sempre o seu passado, os seus princípios e as suas conquistas que a Unicred do Brasil segue firme no propósito de construir um novo amanhã. Um tempo que começa e se renova todos os dias, na busca das melhores perspectivas possíveis de crescimento para seus colaboradores, cooperados e parceiros.

ÍNDICE

Princípios Norteadores	6
Sobre a Unicred do Brasil.....	8
Editorial – Mensagem da Presidência	10
Corpo Diretivo	12
Sistema Unicred em números.....	14
Desempenhos no período.....	15
Evolução comparativa 2014 - 2015	19
Destaques 2015	20
Projetos sistêmicos	20
Basileia III	21
Gestão de Capital.....	21
Responsabilidade Socioambiental	22
Reestruturação organizacional de riscos e controles do Sistema Unicred	23
Migração e padronização de serviços sistêmicos na estrutura da Unicred do Brasil – unidade Florianópolis.....	24
Lançamento do aplicativo Unicred Mobile.....	25
Migração do ambiente colaborativo para o produto Office 365	26
Migração de sistemas das Cooperativas de MG e Unicred MT	27
Gestor de Crédito mobile	28
Internalização das demandas dos sites de reclamações (Reclame Aqui / Denuncio / Reclamão).....	28
Lançamento do cartão Unicred MasterCard Black™	29
Novos parceiros Tudo Azul e Smiles no Programa Unicred Pontue Mais	30
Novo modelo de custeio do programa de recompensas de cartão	30
Lançamento do Sistema Multicálculo	31

Patrocínio Cesar Cielo	32
Assessoria de Imprensa – Treinamento dos Jornalistas.....	33
Fundos Nacionais Unicred	33
Letras Financeiras com cláusula de subordinação para composição de capital nível II	34
Conta Liquidação 136	34
Padronização dos principais instrumentos de crédito e de abertura de conta corrente.....	36
<i>Workshop</i> Estratégico do Sistema Unicred	36
Programa Estratégico de Negócios.....	37
Ações sociais	38
Eventos	40
45ª Convenção Nacional Unimed	41
11ª Convenção Nacional Unicred.....	42
Demonstrativo Contábil e Financeiro	44
Demonstrações Financeiras.....	44
Balanço Patrimonial.....	45
Demonstrações do Resultado.....	46
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	47
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	48
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras.....	49
Balanço Combinado do Sistema Unicred.....	69
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações.....	71
Parecer do Conselho Fiscal	74





PRINCÍPIOS NORTEADORES

MISSÃO:

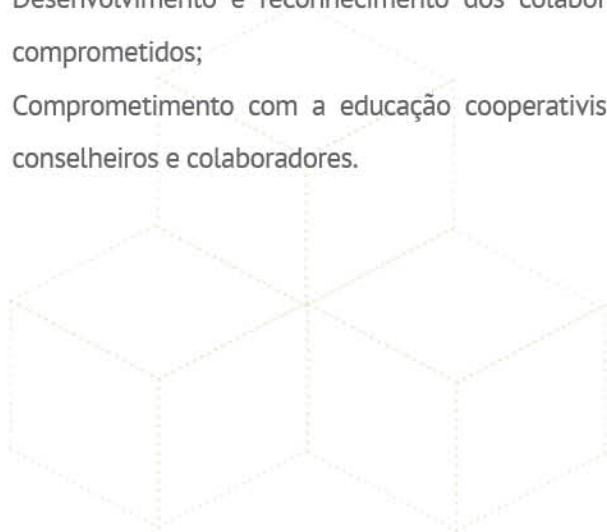
Oferecer soluções financeiras competitivas e de qualidade, agregando resultados e fortalecendo o relacionamento com o cooperado.”

VISÃO:

“Ser a principal instituição financeira do cooperado.”

VALORES:

- Respeito aos princípios cooperativistas e promoção do cooperativismo;
- Reconhecimento do cooperado como o principal valor da Cooperativa;
- Gestão com transparência, ética, profissionalismo e observância dos princípios e boas práticas de governança;
- Atuação sistêmica e crescimento sustentável com responsabilidade social e ambiental;
- Cumprimento dos normativos oficiais e do Sistema Unicred;
- Desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores para que se sintam realizados, motivados e comprometidos;
- Comprometimento com a educação cooperativista e com a formação e capacitação dos dirigentes, conselheiros e colaboradores.



A photograph of the UNICRED A logo mounted on a light-colored wooden wall. The logo consists of the letters 'UNICRED A' in a bold, sans-serif font, with the 'A' being slightly larger and more prominent. The wall is part of a modern interior space with a white ceiling and a recessed light fixture. The image is framed by a green geometric pattern on the top and sides, and a white geometric pattern on the bottom and right.

UNICRED A

SOBRE
A UNICRED DO BRASIL

Fundada em 11 de julho de 1994, com o objetivo de representar o interesse das Centrais e suas filiadas em âmbito nacional, a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds, a Unicred do Brasil, tem no eixo central de suas atividades coordenar ações, representar e defender os interesses do Sistema Unicred e das filiadas por meio de diretrizes e políticas de atuação sistêmica.

Para tanto, presta serviços jurídicos, administrativos, tributários, contábeis, econômicos, financeiros, de marketing, de pesquisa, avaliação e desenvolvimento de produtos e serviços, gestão de riscos e capital. Além disso, fomenta e realiza programas e políticas de formação e capacitação de dirigentes, cooperados e funcionários das filiadas e da própria Confederação.

A Unicred do Brasil também presta serviços de Tecnologia da Informação ao Sistema, elabora e divulga as políticas contábeis e o balanço consolidado do Sistema Unicred, desenvolve e atualiza os estatutos sociais e o regimento interno do Sistema Unicred. Faz parte ainda do escopo de atuação da Unicred do Brasil gerir e fiscalizar o uso da marca Unicred, estabelecendo o padrão de identidade visual e a política estratégica de marketing e de campanhas relativas aos produtos e serviços sistêmicos.

O portfólio de serviços contempla ainda assessoria financeira às Unicreds, medindo a saúde financeira de cada uma e elaborando políticas e diretrizes para reger a realização de associações estratégicas do Sistema Unicred com outras entidades.





EDITORIAL
MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

"Se a oportunidade não bate, construa uma porta."

Milton Berle (1908-2002), comediante e artista de TV norte-americano.

Diante de um cenário recessivo, com desemprego e inflação crescentes, descrédito internacional e indecisão política que assola o nosso país, o Sistema Unicred tratou de acercar-se de segurança e cautela no presente e, ao mesmo tempo, definir o que queremos para o futuro. Este foi o tema do nosso *Workshop* Estratégico ocorrido em São Paulo e da Convenção Nacional no Rio Grande do Sul.

Ao mesmo tempo em que auscultamos nossos cooperados através de seus representantes, também fomos beber da experiência dos diversos sistemas cooperativos nacionais e internacionais. E, ao fim de exaustivos debates e discussões, chegamos a um consenso: necessitamos cada vez mais nos fortificar como Sistema, pois as soluções estão dentro dele.

A despeito de um cenário restritivo, mantivemos em 2015 um crescimento médio anual de 20%, alcançando 9 bilhões de reais em ativos totais, 7,4 bilhões de reais em depósitos e 5,2 bilhões de reais em operações de crédito, superando em percentagem o crescimento do sistema financeiro nacional como um todo.

A estratégia determinada pelo Conselho de Administração da Unicred e repassada à Diretoria Executiva ficou delineada. Temos que reduzir custos sem descurar dos investimentos necessários ao nosso crescimento e, ao mesmo tempo, aumentar as fontes de receitas com uma governança comercial sistêmica assertiva, o que vale dizer, a utilização de nossos produtos e serviços de forma crescente e integral em todas as Cooperativas. Para isto, buscamos o aperfeiçoamento constante

de nossas estruturas com o objetivo de oferecer ao cooperado produtos que efetivamente preenchem suas melhores expectativas.

A centralização da gestão da liquidez como um todo do Sistema é um objetivo a ser alcançado a exemplo do que já ocorre com a Conta Liquidação (136) e, quem sabe, no futuro, a implantação de tesouraria para gestão centralizada de ativos e passivos, com gestão própria de liquidez e limites prudentes para *trading*. Com isto, teremos um incremento nos ganhos pela administração própria da nossa liquidez.

A criação do nosso centro de serviços compartilhado, em evolução, com o processamento da folha de pagamento, contabilidade e contas a pagar de todo o Sistema, permitirá que as nossas Cooperativas se preocupem menos com o operacional e mais em propiciar negócios ao nosso associado.

E, finalmente, o aperfeiçoamento de parcerias e até compartilhamento de estruturas com sistemas cooperativos irmãos (intercooperação), visando ganhos bilaterais, poderão ser estudados mantendo, necessariamente, a unidade e independência do Sistema Unicred. Com isto, agregado a uma gestão de riscos profissional, temos condições de manter um crescimento perene e sustentável do Sistema Unicred.

Saudações cooperativistas.

Dr. Leo Trombka
Presidente do Conselho de Administração
da Unicred do Brasil



CORPO DIRETIVO

Conselho de Administração



Leo Airton Trombka
Presidente

José Luis Barreto Alves
Vice-Presidente

Ricardo Roberto Alves
Vice-Presidente

Carlos Antônio Alves Farah
Membro Efetivo

Emerson Assis
Membro Efetivo

Jorge Abi Saab Neto
Membro Efetivo

José Maria de Azevedo
Membro Efetivo

Paulo Abreu Barcellos
Membro Efetivo

Armando Lazzaris Fornari
Membro Suplente

Flavio Cabreira Jobim
Membro Suplente

Ronaldo Azevedo Vieira
Membro Suplente

Rozenir Ramos
Membro Suplente

Diretoria Executiva

Evandro Jacó Kotz
Diretor Executivo

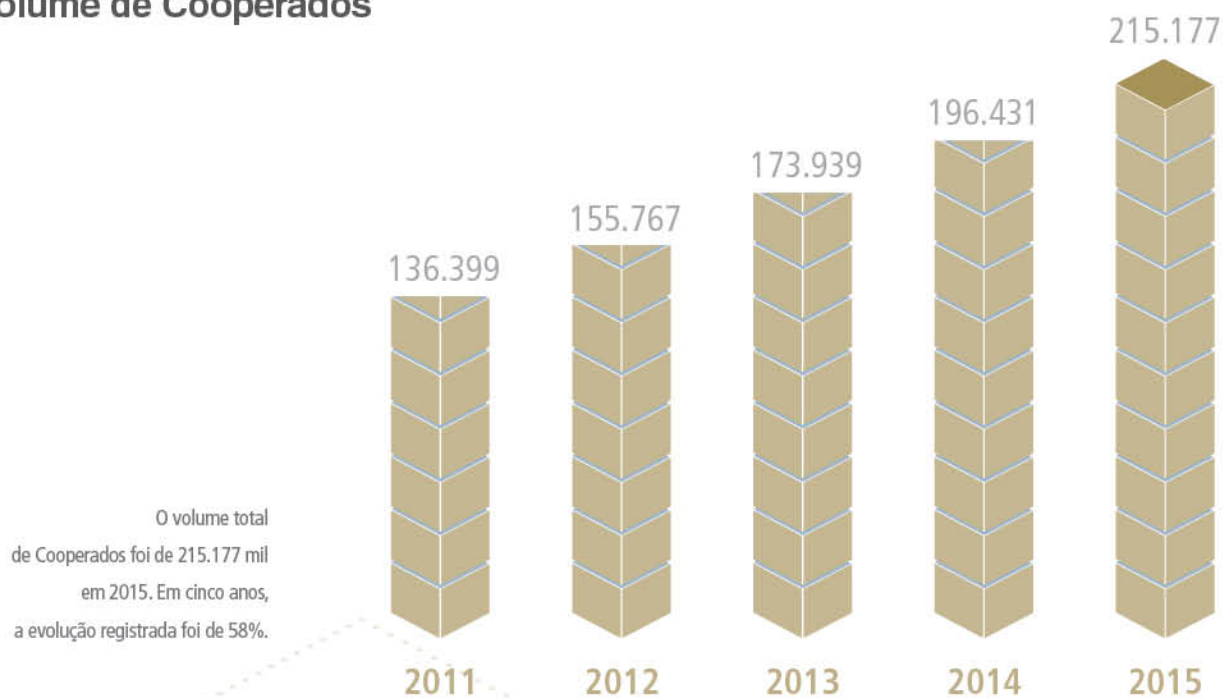
Mauro Costa
Diretor de Desenvolvimento



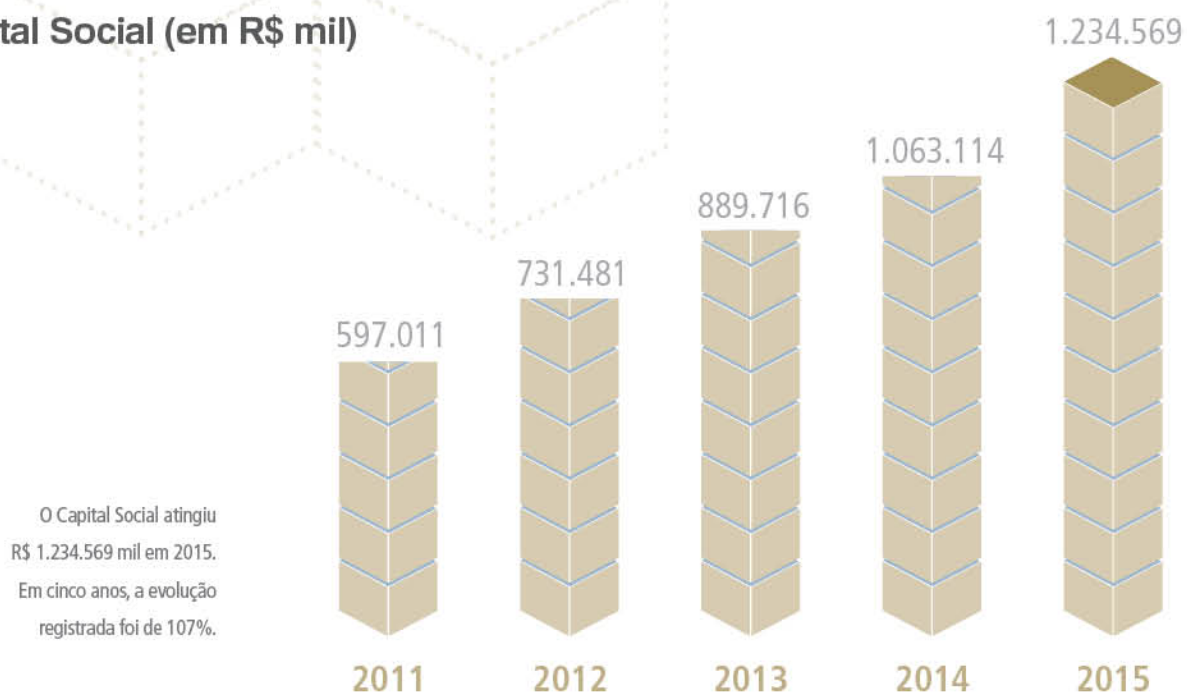
SISTEMA UNICRED EM NÚMEROS

Desempenhos no período

Volume de Cooperados

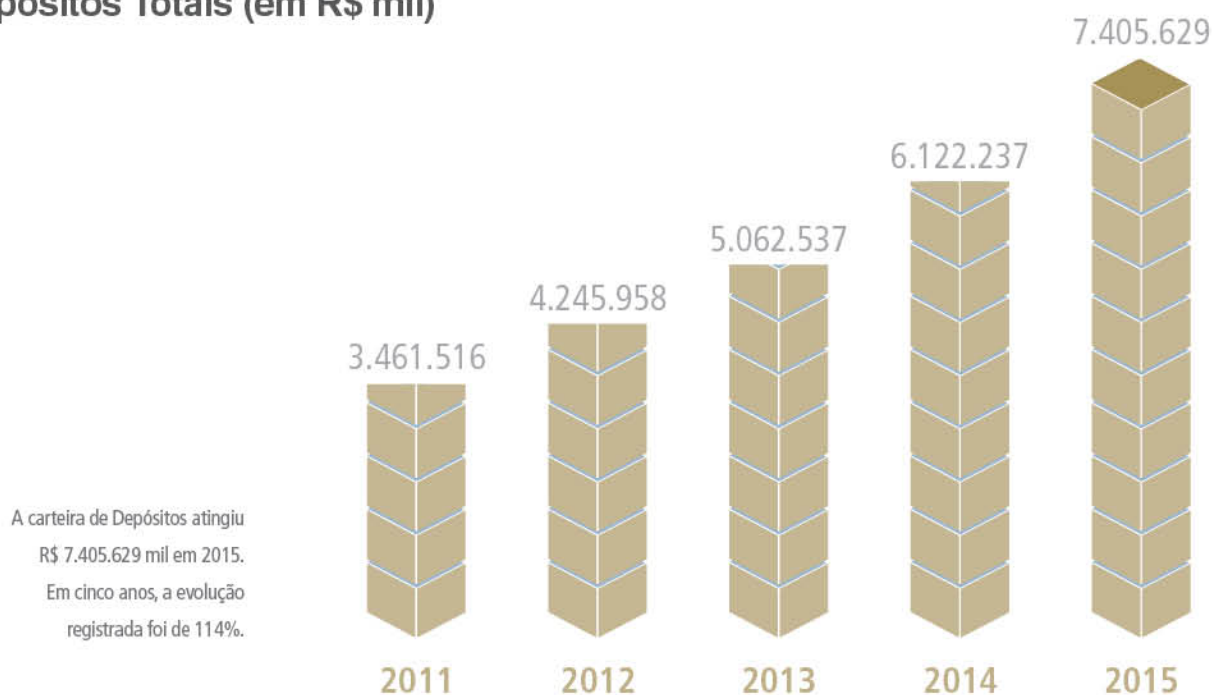


Capital Social (em R\$ mil)

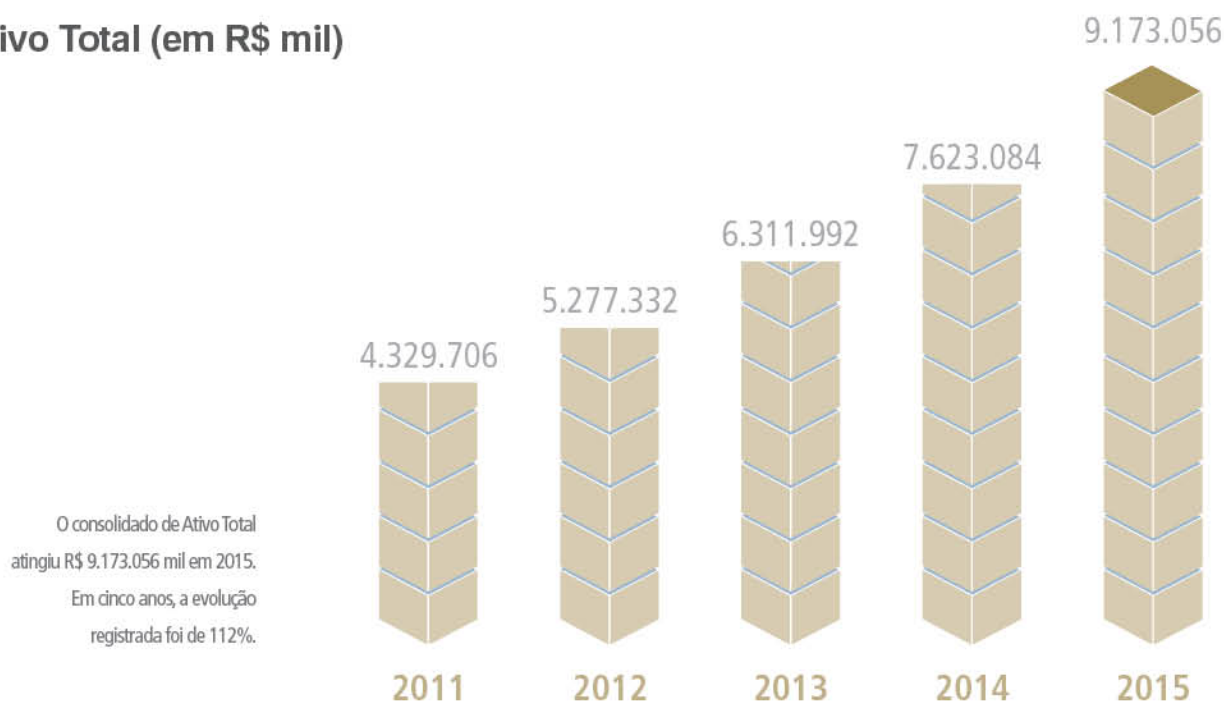


Desempenhos no período

Depósitos Totais (em R\$ mil)

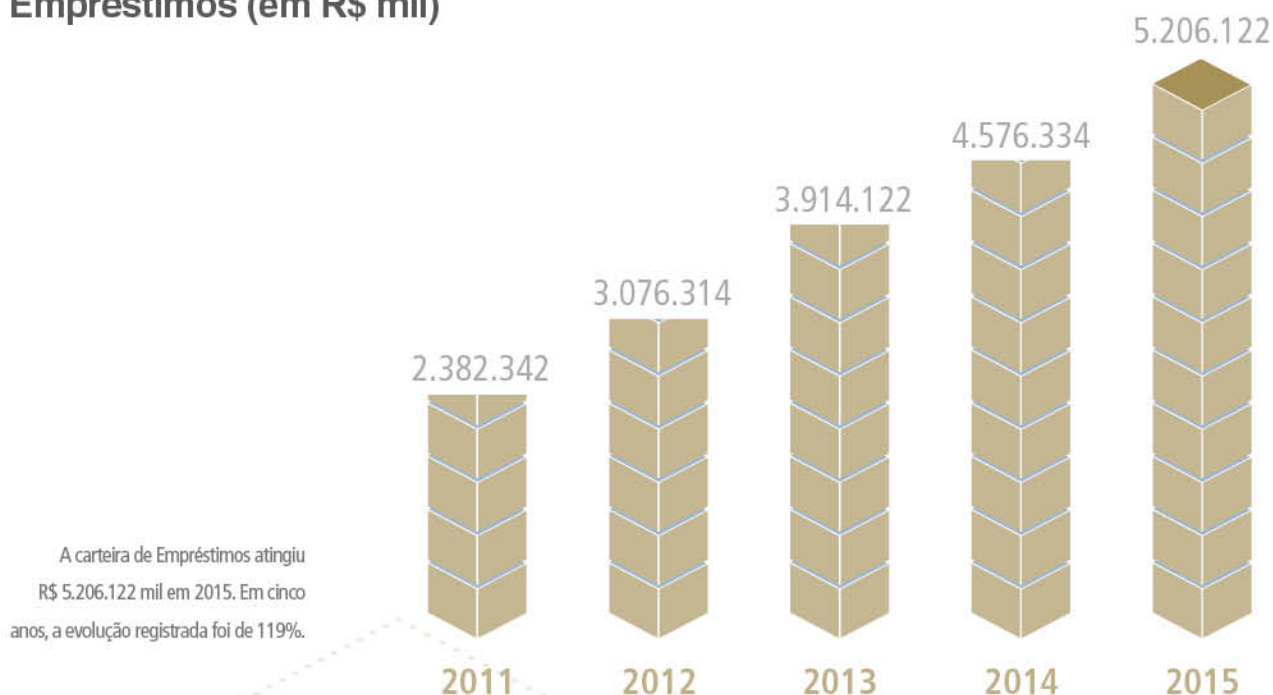


Ativo Total (em R\$ mil)

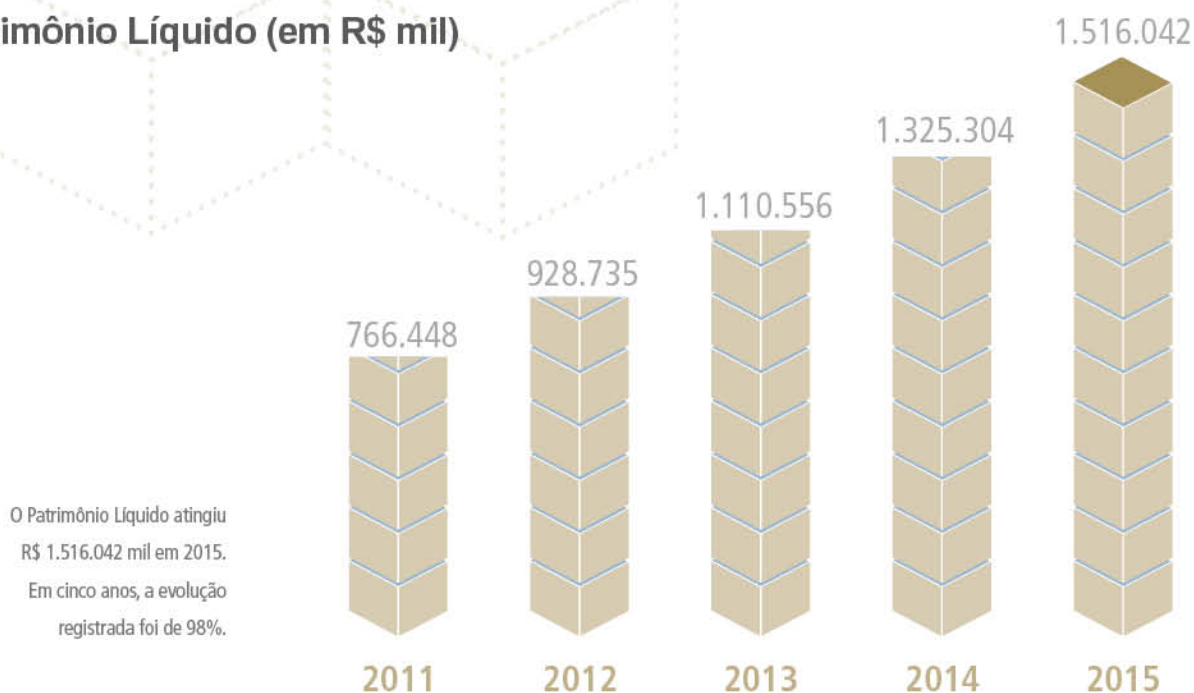


Desempenhos no período

Empréstimos (em R\$ mil)

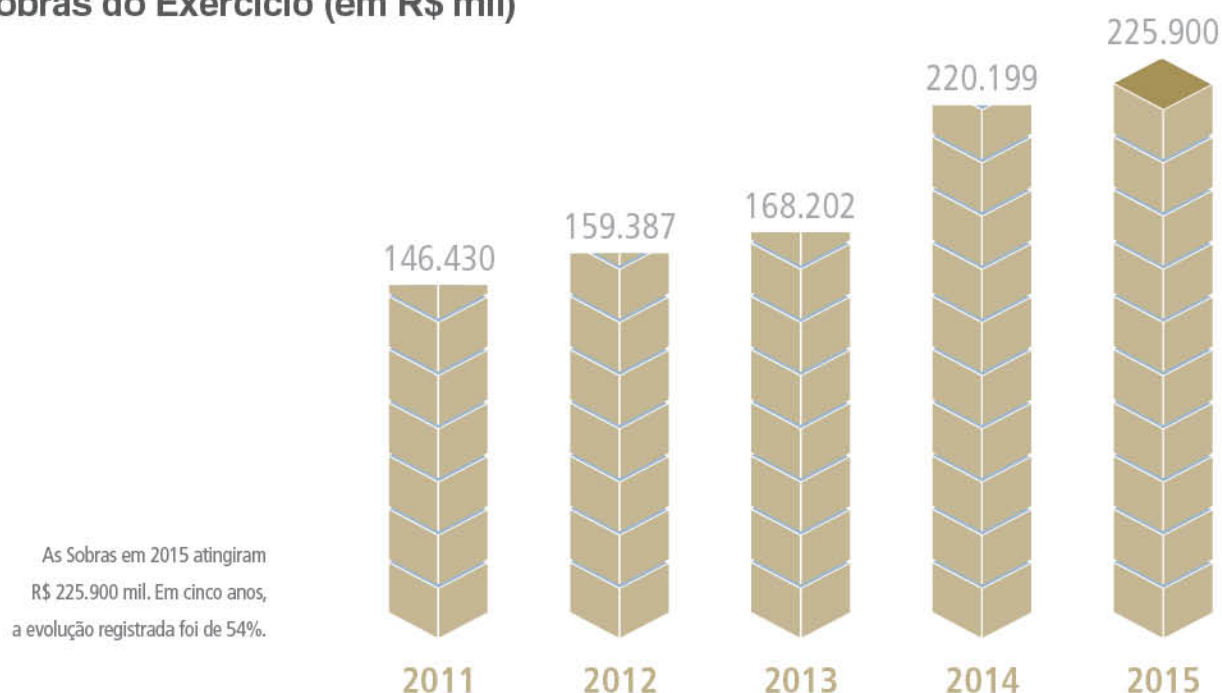


Patrimônio Líquido (em R\$ mil)

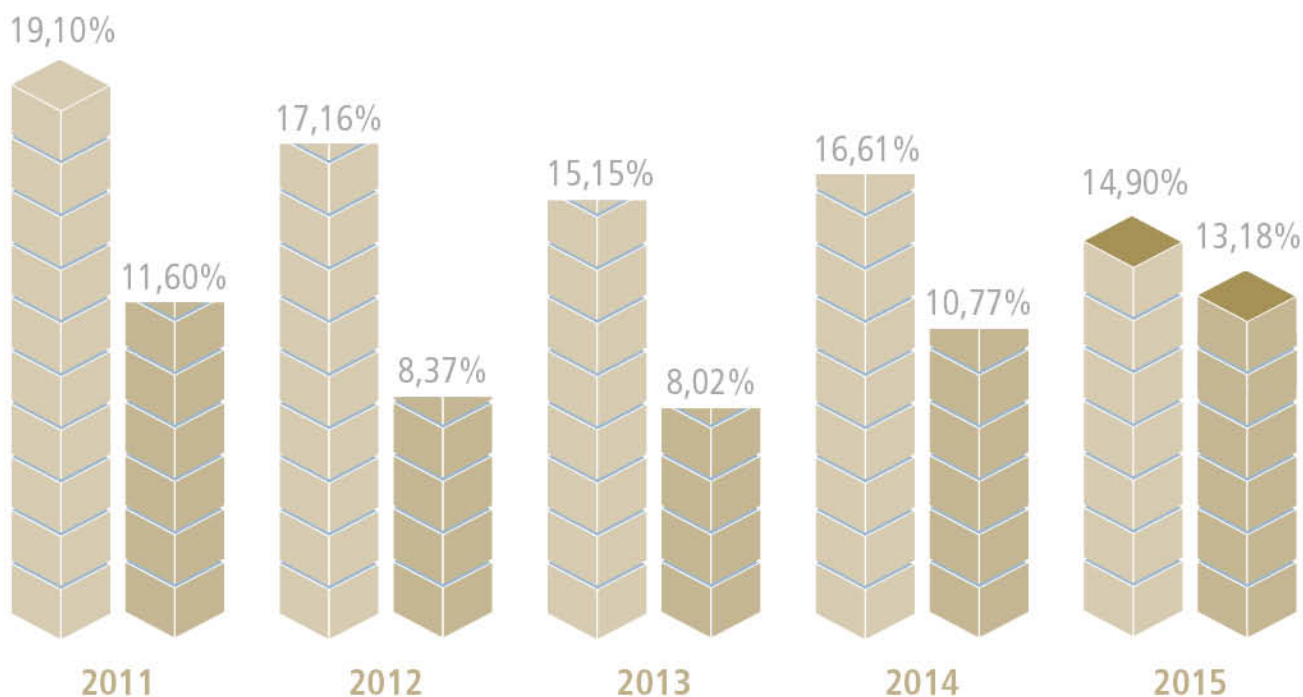


Desempenhos no período



Sobras do Exercício (em R\$ mil)



Retorno sobre o PL x CDI

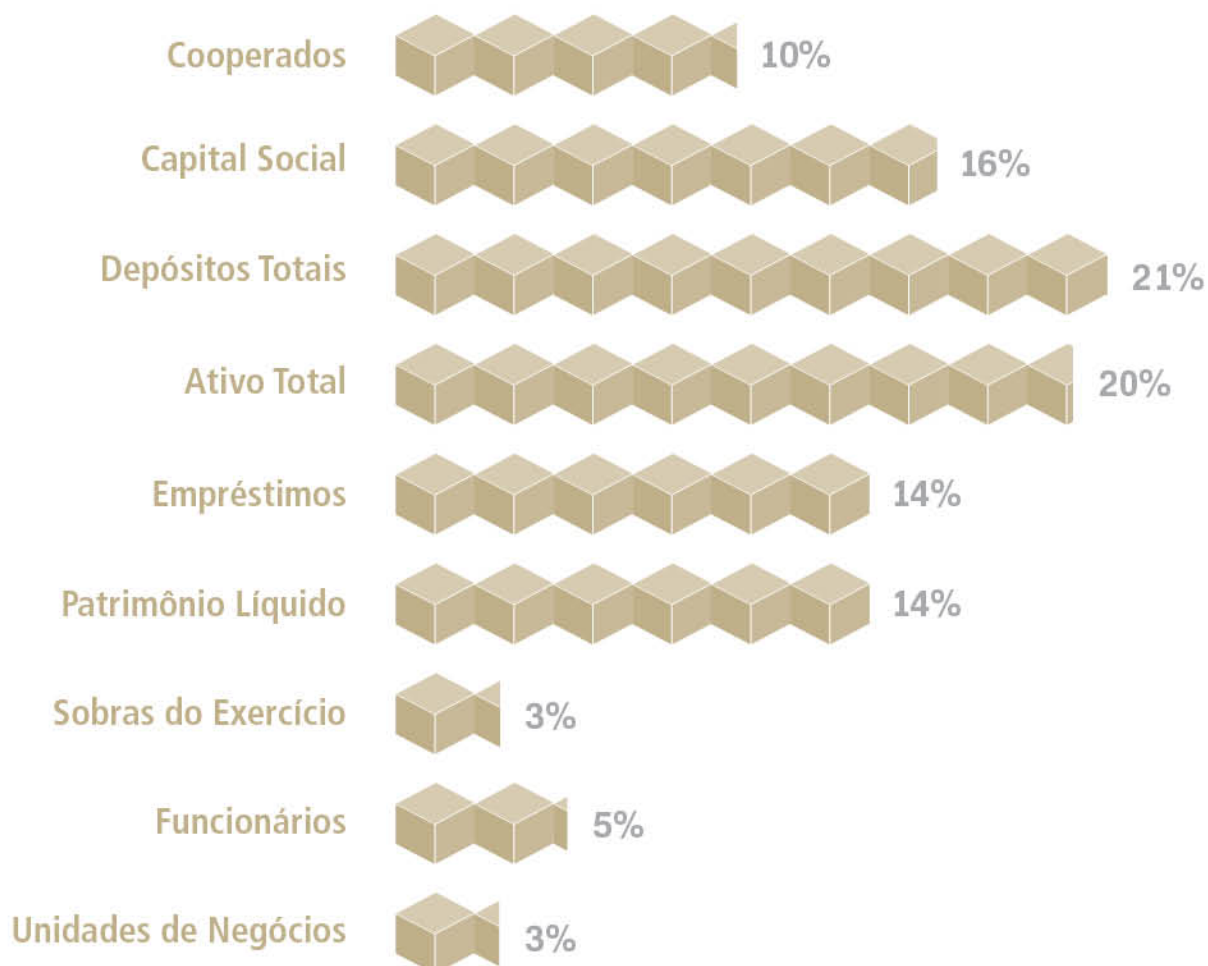


Nos últimos cinco anos, a rentabilidade média do Patrimônio Líquido foi de 16,57%. No mesmo período, a taxa do CDI médio foi de 10,39%, proporcionando aos nossos cooperados um ganho aproximado de 5,6%.

 Retorno sobre o PL (ROE)
 CDI Acumulado

Evolução comparativa

Evolução entre 2014 – 2015



Em dezembro de 2015

Volume de Cooperados	215.177
Capital Social	R\$ 1.234.568,56
Depósitos Totais	R\$ 7.405.628,52
Ativo Total	R\$ 9.173.056,45
Empréstimos	R\$ 5.206.122,27
Patrimônio Líquido	R\$ 1.516.042,44
Sobras do Exercício	R\$ 225.900,25
Funcionários	2.440
Unidades de Negócios	287



DESTAQUES 2015

PROJETOS SISTÊMICOS

Basileia III

O ano de 2015 destacou-se pela implantação do cálculo da Razão de Alavancagem (RA) remetida a partir da data base outubro para envio de informações de riscos ao órgão regulador, o Banco Central do Brasil (BACEN). Para tanto, elaborou-se previamente um documento para todas as Centrais com os conceitos, base normativa e impactos nas Cooperativas Centrais e Confederação, bem como análise comparativa com o mercado cooperativo de crédito e mercado financeiro como um todo.

Em períodos pré-crisis, as instituições apresentavam níveis de capital satisfatórios, considerando as medidas ponderadas de riscos (Índice de Basileia), porém a RA não considera a ponderação de riscos servindo como delimitador operacional da alavancagem. A RA consiste numa

medida de capital (patrimônio de referência nível 1) por uma medida de exposição sem ponderação de riscos (exposição total), a saber:

$$RA = \frac{\text{PR Nível I}}{\text{Exposição Total}}$$

Além disso, conforme circular BACEN 3.764, de agosto de 2015, houve a redefinição no processo de fechamento do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) das Cooperativas para antecipação da entrega dos relatórios de acompanhamento dos limites operacionais, onde as Cooperativas filiadas (enquadradas no regime simplificado) tiveram a isenção do reporte mensal dos documentos.

Gestão de Capital

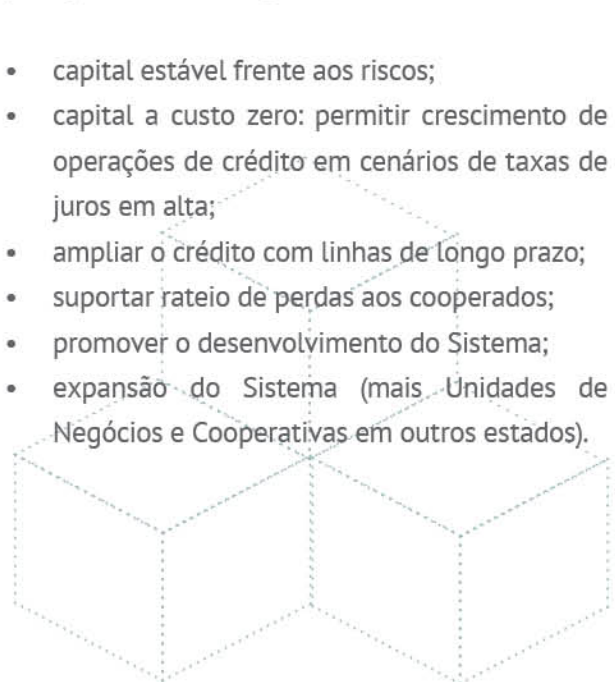
A Unicred do Brasil realizou em 2015 um estudo sobre equilíbrio da composição patrimonial das Cooperativas filiadas do Sistema Unicred, destacando a importância da formação de reservas para o fortalecimento do capital institucional das Cooperativas, mensurando as possibilidades de destinação das sobras.

O estudo serviu de subsídio para o planejamento estratégico do Sistema Unicred, referente à definição da destinação das sobras em um período de 5 anos.

Também foram disponibilizados para as Centrais do Sistema Unicred simuladores de reservas, agrupados por Central, porém com uma visão segmentada por Cooperativa.

Os principais objetivos do estudo, assim como a aplicação das recomendações definidas no planejamento estratégico, são:

- capital estável frente aos riscos;
- capital a custo zero: permitir crescimento de operações de crédito em cenários de taxas de juros em alta;
- ampliar o crédito com linhas de longo prazo;
- suportar rateio de perdas aos cooperados;
- promover o desenvolvimento do Sistema;
- expansão do Sistema (mais Unidades de Negócios e Cooperativas em outros estados).



Responsabilidade Socioambiental

O Banco Central do Brasil publicou, em abril de 2014, a resolução 4.327, que dispõe sobre as diretrizes que, considerados os princípios de relevância e proporcionalidade, devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da política de responsabilidade socioambiental, para ser aplicada pelas instituições financeiras, incluindo as cooperativas de crédito.

Com a referida resolução, em junho de 2015, o comitê de riscos do Sistema Unicred, com a participação das Centrais e das áreas de negócios da Unicred do Brasil, elaborou a política sistêmica de responsabilidade socioambiental e o plano de ação para implantação dessa política, englobando ações de curto, médio e longo prazo.

A implantação do plano de ação está prevista para ser concluída em junho de 2017, envolvendo todas as entidades do Sistema Unicred (Confederação, Centrais, Cooperativas e Unidades de Negócios), sendo suas principais atribuições:

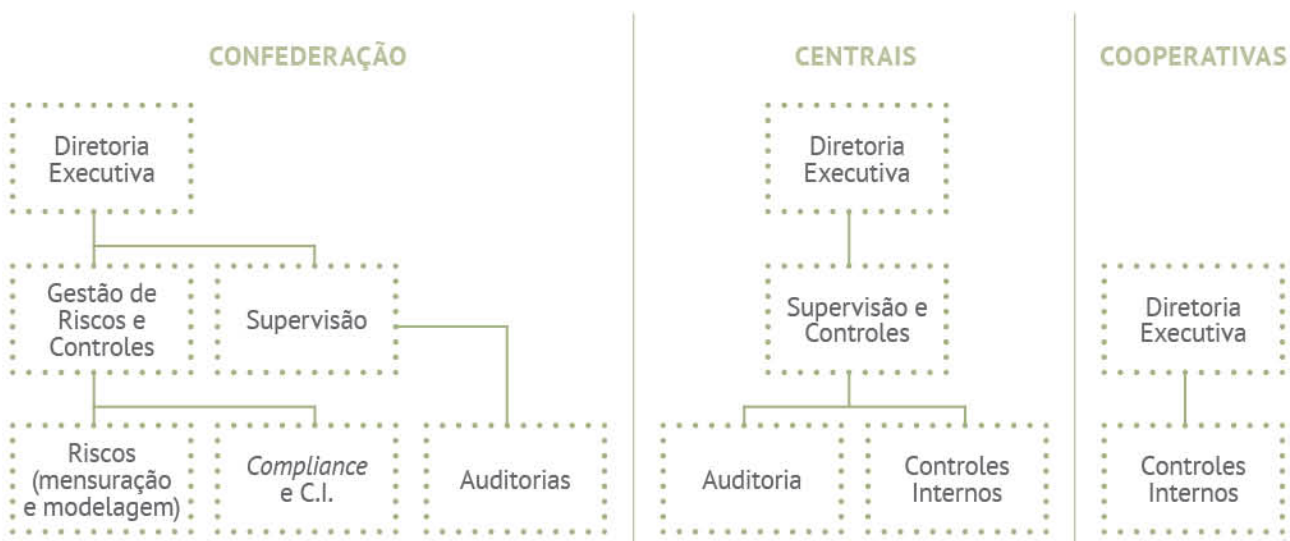
- ampla divulgação da política;
- integração da PRSA com as demais políticas vigentes;
- ações sociais e ambientais em âmbito sistêmico;
- incorporação do tema nas programações de treinamentos;
- adequar a gestão de riscos para prever o risco socioambiental;
- avaliação do risco socioambiental nos produtos e serviços.



Reestruturação organizacional de riscos e controles do Sistema Unicred

No primeiro semestre de 2015, o comitê de gestão de riscos realizou *workshops* internos visando a redefinição dos papéis e responsabilidades das estruturas de risco e controles na Confederação, Centrais e Cooperativas

e identificação de melhorias necessárias para otimização das atividades de controles, resultando na elaboração de um plano de ação para tratar tais necessidades. A conclusão do trabalho resultou na seguinte estruturação organizacional:



Com a nova definição das estruturas nos três níveis do Sistema Unicred, em 2016 serão mapeadas atividades e responsabilidades de acordo com os papéis identificados pelo comitê para cada entidade, bem como o *capacity* das unidades.

O trabalho efetuado teve como pilares de referência a metodologia COSO2013 e as linhas de defesa do Banco Central do Brasil:



1ª linha de defesa:

controles internos das Unidades de Negócios e operacionais



2ª linha de defesa:

áreas corporativas de controles internos, *compliance* e gestão de riscos



3ª linha de defesa:

auditoria interna



4ª linha de defesa:

agente externo - auditoria externa

Migração e padronização de serviços sistêmicos na estrutura da Unicred do Brasil – unidade Florianópolis

Após a implantação da área de serviços sistêmicos na unidade da Unicred do Brasil de Florianópolis / SC, em 2014, e o mapeamento dos processos de folha de pagamento, contabilidade e fiscal de todo Sistema Unicred, o ano de 2015 iniciou com a migração integral dos referidos serviços da Central SC e suas Cooperativas, Central MG e uma de suas Cooperativas e também o processamento da folha de pagamento da Unicred Corretora.

Ao longo do ano, foram concluídas as migrações integrais da Unicred MT, demais Cooperativas da Central MG e também a migração da folha de pagamento das unidades de SP e SC da Unicred do Brasil, Central SP e oito de suas Cooperativas.

A conclusão do processo de migração de todos os serviços para as demais Cooperativas está prevista para ocorrer até dezembro de 2016. Além do aumento da sinergia entre as áreas e unificação dos processos, o projeto já traz benefícios a todo Sistema como:

- padronização de informações e processos;
- automação de processos;
- liberação da rotina operacional e, conseqüentemente, aumento do foco competitivo das Unidades de Negócios;
- suporte para novos processos de negócios;
- efetividade dos processos administrativos e financeiros;
- ganho de economia em escala, entre outros.



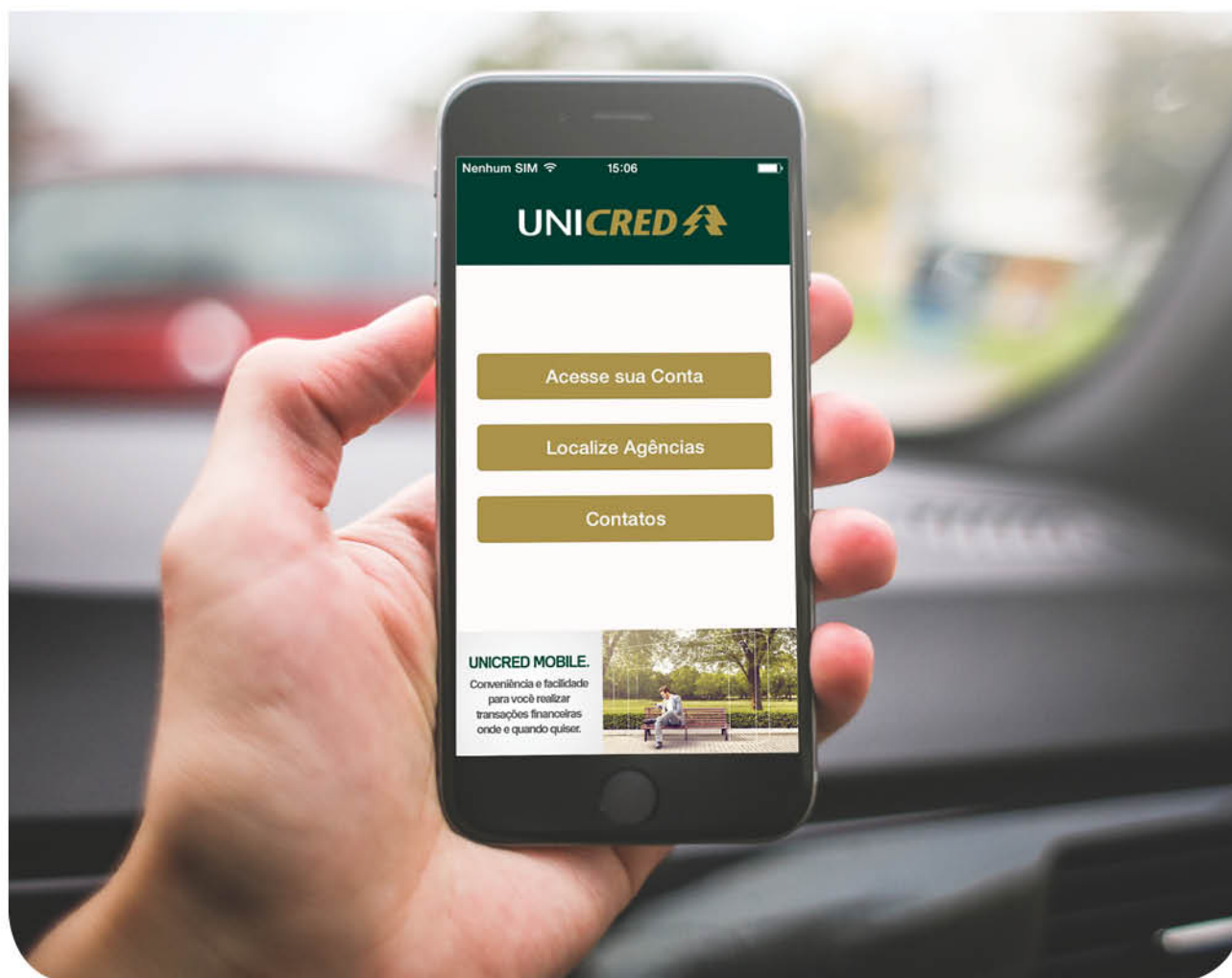
Lançamento do aplicativo Unicred Mobile

Em maio, o Sistema Unicred disponibilizou aos seus cooperados de todo país, entre pessoas físicas e jurídicas, uma nova plataforma de serviços financeiros para celulares e *tablets*: o aplicativo Unicred Mobile.

Esse novo produto traz ainda mais conveniência ao cooperado Unicred que poderá movimentar sua conta corrente, localizar a Unidade de Negócios mais próxima, consultar saldos, extratos e seus lançamentos futuros, além de fazer transferências entre contas Unicred ou para outras instituições financeiras (TED e DOC), efetuar agendamentos, pagamentos de títulos e contas de consumo pelo

leitor de código de barras (é possível usar a câmera fotográfica do dispositivo móvel, eliminando a necessidade de inserir manualmente todos os dígitos do código de barras do documento) e ainda consultar, encaminhar ou salvar os comprovantes das operações realizadas.

Considerando o pré-lançamento do aplicativo aos colaboradores, que teve início em fevereiro, a quantidade total de *downloads* em 2015 foi de 65.149. O *download* é gratuito e torna os mais de 200 mil cooperados ainda mais conectados à Unicred.



Migração do ambiente colaborativo para o produto Office 365

Buscando aproximar os colaboradores do Sistema Unicred por meio da tecnologia, ampliando as possibilidades de comunicação e colaboração entre as Cooperativas Unicreds, Centrais e Unicred do Brasil, adequar o modelo de licenciamento da suíte de produtividade Office, atualizar tecnologicamente a plataforma de comunicação do Sistema Unicred e ampliar as iniciativas de segurança na comunicação e colaboração, ao longo do ano de 2015 ocorreu a migração do ambiente colaborativo do Sistema Unicred para o Office 365.

Esta nova plataforma traz ganhos a todos os usuários, agregando serviços como:

- instalar o pacote Office em até 5 dispositivos PC ou Mac;
- instalar os aplicativos móveis disponíveis em até 5 *smartphones* e *tablets*;
- usar as versões *web* dos aplicativos do Office;
- editar simultaneamente documentos em qualquer uma das opções acima;
- e-mail de 50 GB na nuvem e ilimitado local que pode ser acessado do Outlook, nos dispositivos móveis ou no portal do Office 365 em uma versão *web*;
- utilizar recursos avançados de e-mail para arquivamento e retenção legal para atender políticas de conformidade, assim como aplicar políticas de prevenção à perda de dados;
- integrar antispam ao serviço de e-mail na nuvem;
- empregar ferramentas avançadas de conformidade, com a Central de Descoberta Eletrônica unificada;
- restringir o acesso a documentos e e-mails a pessoas específicas, por meio do Serviços de Gerenciamento de Direitos;
- hospedar reuniões *online* com áudio, vídeo HD e *webconferência* pela internet;
- participar de reuniões com um único toque ou clique, a partir do *smartphone*, *tablet* ou computador de sua preferência;
- conectar-se a outros usuários do Skype e do Skype for Business por mensagem instantânea, chamadas de voz e de vídeo;
- 1 TB de armazenamento em nuvem pessoal que pode ser acessado de praticamente qualquer lugar e sincronizado com um PC/Mac para acesso *offline*, oferecido pelo OneDrive for Business;
- habilitar acesso fácil e compartilhamento de documentos com os 10 GB de armazenamento de base, mais 500 MB de armazenamento por usuário;
- compartilhar ideias por meio de relatórios interativos com os serviços do Excel e do Visio;
- acessar rede social corporativa por meio do Yammer;
- acessar o portal de vídeo corporativo, permitindo o gerenciamento de vídeos.



Migração de sistemas das Cooperativas de MG e Unicred MT

Com a finalização da migração tecnológica da Central MG e suas Cooperativas e da Unicred MT para a TI Unicred, em fevereiro de 2015, o Sistema Unicred comemora uma grande conquista, a unificação da TI. A partir de agora, o Sistema Unicred conta com uma arquitetura tecnológica única, sustentável e robusta, com integração, transparência de informações e padronização de processos.

O sucesso do projeto, iniciado em novembro de 2014, foi resultado de investimentos realizados pela Unicred do Brasil em conjunto com as Unicreds Centrais e suas Cooperativas, visando um Sistema Unicred cada vez mais sólido, unido, forte e sustentável e alcançou benefícios como:

- aumento da produtividade e da qualidade dos serviços prestados para o crescimento e segurança dos negócios de todo Sistema Unicred;
- segurança compatível com as necessidades do negócio;
- mais foco das Unicreds Centrais e suas Cooperativas no atendimento e na disponibilização de negócios aos cooperados;
- otimização de custos e da estrutura organizacional das entidades do Sistema, por meio de ganhos de escala na execução dos processos e serviços operacionais e de tecnologia;
- eficácia da governança (transparência, integração, gestão e controle);
- normas e políticas padronizadas para os processos e tecnologia em todo o Sistema Unicred;
- cumprimento de requerimentos regulatórios.



Gestor de Crédito mobile

Com a finalidade de garantir mais agilidade e segurança ao processo de análise, votação e aprovação das propostas de crédito, em julho de 2015, o Sistema Unicred lançou o aplicativo “Gestor de Crédito”, versão mobile do sistema Gestor de Crédito *web*.

Disponível na versão *web*, por meio do portal, e agora na versão mobile, para utilização na plataforma iOS (compatível com equipamentos Apple), o aplicativo é acessado com as mesmas credenciais já utilizadas nas demais versões e destina-se apenas aos membros do comitê de crédito, responsáveis por avaliar e conceder crédito aos cooperados do Sistema Unicred.

Por não se tratar de uma nova solução e sim de mais uma possibilidade de uso, por meio de uma plataforma tecnológica mais moderna, com as mesmas funcionalidades da versão *web*, a utilização do aplicativo ocorreu de maneira imediata, sem a necessidade de um treinamento específico para sua utilização.



Internalização das demandas dos sites de reclamações (Reclame Aqui / Denúncia / Reclamação).

Em maio de 2015, o Componente Organizacional de Ouvidoria Único do Sistema Unicred instalado na Unicred do Brasil, Unidade São Paulo, iniciou o trabalho de análise diária das demandas cadastradas nos Sites de Reclamações (Reclame Aqui / Denúncia / Reclamação).

Com objetivo de monitorar a marca Unicred e oferecer tratamento adequado às manifestações registradas nos referidos *sites*, por cooperados e usuários de produtos e serviços do Sistema Unicred, também capta os registros obtidos nas redes para serem utilizados como insumos no aprimoramento das estratégias de atendimento, buscando construir relações mais eficazes com os cooperados.



Lançamento do cartão Unicred MasterCard Black™

Dando início ao segundo semestre de 2015, o Sistema Unicred lançou a todos os seus cooperados mais um produto: o cartão de crédito Unicred MasterCard Black™. Desenvolvido com o conceito do diamante negro, que conquista pela simplicidade de sua beleza e raridade de seu brilho, o cartão oferece diversos benefícios como concierge, serviços e proteções em viagens, *priceless cities*, SMS e SPR gratuitos e dois diferenciais de mercado: pontuação diferenciada do programa de recompensas (cada dólar gasto será convertido em 2,2 pontos que podem ser trocados por viagens, crédito na fatura, produtos e experiências nos

nostros parceiros Multiplus, Smiles ou Tudo Azul e acesso gratuito e ilimitado ao portador do cartão (titular ou adicional) à sala *VIP Lounge* MasterCard® no terminal 3 do aeroporto de Guarulhos e mais de 500 salas *VIPs* nos aeroportos de todo o mundo.

O Unicred MasterCard Black™ é um produto exclusivo, que valoriza o relacionamento de longo prazo dos cooperados de alto valor agregado, que foi desenvolvido e elaborado pelo Sistema Unicred pensando em todo plano de precificação de serviços e plano de comunicação específico para os cooperados do Sistema Unicred.



Novos parceiros Tudo Azul e Smiles no Programa Unicred Pontue Mais

Desde outubro/2015, os cooperados do Sistema Unicred ganharam duas novas opções para trocar seus pontos no programa de recompensas Unicred Pontue Mais: Tudo Azul e Smiles.

Além dos novos parceiros, os cooperados continuam contando com as opções de troca de pontos por milhas aéreas no programa Multiplus

(TAM) ou de solicitar crédito na fatura.

O resgate poderá ser efetuado na vitrine de prêmios, acessando: www.portalunicred.com.br.



Pontuação mínima para resgate

	Gold, Empresarial e Platinum	Black
Multiplus	10.000	10.000
Azul	5.000	1.000
Smiles	10.000	10.000
Crédito fatura	-	-

Novo modelo de custeio do programa de recompensas de cartão

Com o advento do aumento do volume de resgates dos pontos do Programa Unicred Pontue Mais, devido à maturação da carteira de cartões de crédito e os vencimentos dos pontos das safras antigas (2 anos de vencimento), a Unicred do Brasil, em conjunto com as Unicreds Centrais, iniciou um processo de renegociação comercial do produto cartão de crédito com o Bancoob.

Nesta renegociação, desde outubro de 2015, o modelo de custeio do programa de recompensas Unicred Pontue Mais foi alterado e, pelos próximos 24 meses, as Cooperativas Unicred passarão a receber um percentual maior da receita de intercâmbio. Em contrapartida, tornaram-se responsáveis pelo custeio de 100% dos resgates de pontos, propiciando assim um maior equilíbrio econômico na relação da parceria e sustentabilidade do produto cartão de crédito.

Outra alteração negocial foi a redução do custo unitário de pontos resgatados na Multiplus (TAM). Anteriormente, cada ponto resgatado na Multiplus que ultrapassasse o % máximo de resgate em milhas correspondia a US\$ 0,03 e, na nova negociação, o custo unitário de cada ponto resgatado é de US\$ 0,0175, gerando uma redução de 42% no custo.

	Antes	Agora
Tipos de Prêmios	Custo de cada ponto resgatado	
Multiplus	USD 0,03	USD 0,0175
Azul		R\$ 0,022
Smiles		USD 0,0170
Crédito Fatura		R\$ 0,016

Redução de 42% no Custo

Além disso, a renegociação propiciou um reembolso sobre excedente de milhas (maio a outubro) na ordem de R\$ 1,9 milhão às Cooperativas do Sistema

Unicred e, para os próximos 24 meses a economia projetada será de R\$ 4 milhões.

Lançamento do Sistema Multicálculo

A Unicred Corretora de Seguros apresentou, ao longo de 2015, mais uma conquista a todo Sistema Unicred: o Sistema Multicálculo, uma ferramenta que garante mais agilidade nas cotações de seguro de automóvel, permitindo consulta simultânea em todas as seguradoras parceiras.

A implementação do projeto ocorreu de maneira faseada, iniciando em maio de 2015, possibilitando que as Cooperativas realizassem cotações nas seguradoras Mapfre e HDI e, em novembro (data de conclusão do projeto, quando ocorreu a liberação das cotações e efetivações das propostas para seguro de automóvel), nas demais empresas parceiras: Porto Seguro e Azul Seguros.

Todas as Cooperativas foram beneficiadas com mais velocidade no cadastro das propostas, padronização das informações e redução de custos e erros operacionais. Com isso, o Sistema Multicálculo passou a realizar cotações em todas as seguradoras parceiras do Sistema Unicred (Mapfre, HDI, Porto Seguro e Azul Seguros), no ramo de seguros de automóvel, cumprindo seus objetivos de entregar mais agilidade e facilidade na disponibilização de seguros de automóvel aos cooperados e auxiliar na gestão operacional e nas estratégias para o sucesso do negócio.

	Carro Reserva	Guincho	Vidros	Franquia	Preço		
PORTO SEGURO Auto <small>SEGUROS</small>	15 dias	Ilimit (035)	Básica	R\$ 2.497	R\$ 2.553		Contratar <input checked="" type="checkbox"/>
MAPFRE SEGUROS	10 dias	550 km	Básica	R\$ 2.013	R\$ 2.233		Contratar <input checked="" type="checkbox"/>
HDI SEGUROS	7 dias	200 km	Básica	R\$ 2.101	R\$ 2.355		Contratar <input checked="" type="checkbox"/>
Azul SEGUROS	7 dias (58l)	Ilimit (37E)	Básica	R\$ 0	R\$ 2.923		Contratar <input checked="" type="checkbox"/>

Patrocínio Cesar Cielo

Atendendo à estratégia de dar mais visibilidade à marca Unicred, em julho de 2015, a Unicred do Brasil assinou, por dois anos, um contrato de patrocínio com o nadador e cooperado do sistema Unicred, Cesar Cielo.

Garoto-propaganda da nova campanha institucional do Sistema Unicred desde então, o vínculo de Cesar Cielo e sua família com a Unicred vem desde 1999, quando seu pai, médico pediatra, tornou-se um cooperado. Já Cielo é nosso cooperado desde 2006, mantendo estreito relacionamento com sua Cooperativa (Unicred Bandeirante - SP).

A parceria foi amplamente divulgada ao mercado por meio de coletiva de imprensa, realizada em agosto de 2015, da qual participaram mais de 20 veículos de comunicação, de abrangência nacional, tais como: UOL, SportTV, A Gazeta Esportiva, Record News, O Estado de São Paulo, BandSports, MundoCoop, FoxSports, entre outros, dando ampla visibilidade à

marca Unicred e gerando aproximados R\$ 1 milhão em retorno de mídia gratuita.

Para dar visibilidade à campanha e levar ao público em geral o conhecimento do cooperativismo através dos atributos da marca Unicred, foi criada uma campanha publicitária, com o mote “A cooperação faz você chegar lá”. A campanha mostra que apesar de praticar um esporte individual, as conquistas esportivas de Cielo são resultado não somente de seu talento e esforço pessoal, mas do trabalho de toda sua equipe.

Foi aprovado um plano de mídia institucional, que conta com comercial 30”, veiculado em horário nobre nos principais canais de TV fechada, anúncios digitais e anúncio em revista de bordo (revista da TAM).

Além do plano de mídia institucional, cada Central do Sistema Unicred definiu um plano de marketing local, de forma a explorar a parceria em sua região.



Assessoria de Imprensa – Treinamento dos Jornalistas

Mantendo o objetivo de tornar a Unicred uma referência em cooperativismo de crédito, a Unicred do Brasil, com o apoio de sua assessoria de imprensa, Tamer Comunicação, realizou, nos dias 22 e 23 de setembro, o primeiro treinamento sobre cooperativismo de crédito destinado a jornalistas.

Por tratar-se de um público formador de opinião, entende-se que é muito importante que estes profissionais, em particular os especializados em economia e finanças, possuam conhecimento adequado sobre cooperativismo de crédito e, desta forma, tenham maior desenvoltura para se aprofundar e escrever sobre o tema.

Fundos Nacionais Unicred

A criação dos Fundos Nacionais Unicred, restritos às entidades do Sistema Unicred, destinados a atender à necessidade de alocação dos recursos de liquidez do Sistema, teve seu processo iniciado com criação da Cota Única, CL 136, em julho de 2014, e teve seu primeiro Fundo Nacional em dezembro de 2014, constituído a partir da junção de diversos fundos exclusivos que as Cooperativas mantinham em um mesmo gestor.

Em janeiro de 2015, o processo teve continuidade com as incorporações de fundos das Centrais em outros dois gestores. Assim, ao término do ano de 2015, o Sistema disponibilizava 3 Fundos Nacionais para atender à demanda de alocação das Cooperativas, inclusive o da própria Unicred do Brasil, utilizado para suportar sua Conta Liquidação Única.

Ao final do exercício, somavam-se mais de 50% dos recursos de liquidez nos Fundos Nacionais, proporcionando a todo Sistema Unicred benefícios como:

- melhor rendimento na liquidez imediata utilizada

O treinamento teve dois módulos: Básico e Avançado e ocorreu na sede da Unicred do Brasil, em São Paulo, de forma presencial e via *web*, por meio de transmissão simultânea, permitindo assim a participação à distância. Contou com mais de 30 participantes, entre especialistas em Economia e Finanças e também veículos de cooperativismo.

A intenção é repetir esse modelo de treinamento em 2016, objetivando atingir um número ainda maior de jornalistas e assim contribuir para a disseminação do conhecimento sobre cooperativismo financeiro, além de auxiliar no fortalecimento da marca Unicred.

para os compromissos no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), por meio da Cota Única, CL 136, fechando o ano de 2015 com Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 297 milhões, gerando renda adicional anualizada de R\$ 802 mil às Cooperativas;

- concentração nas carteiras de Fundos Nacionais do volume de R\$ 1,9 bilhão, fortalecendo parcerias, construindo ganho em escala para negociação com terceiros e atendendo às necessidades particulares das Cooperativas, como: menor taxa de administração e rentabilidade superior aos fundos similares anteriores, evidenciado nos ganhos adicionais de R\$ 2,1 milhões gerados no ano de 2015;
- controle centralizado do risco, mitigando prejuízos e desenquadramentos legais;
- atendimento personalizado por parte dos gestores parceiros para a Unicred;
- participação de membros da Diretoria, Superintendência e técnicos financeiros das Centrais na gestão sistêmica dos recursos de liquidez por meio do comitê de investimento do Sistema Unicred.

Letras Financeiras com cláusula de subordinação para composição de capital nível II

Com o objetivo de garantir que as instituições financeiras cooperativas tenham alternativa de acesso a capital para alavancar suas operações, ao final de 2014, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas, por meio da resolução 4.382/2014. Vale ressaltar que até então somente os bancos podiam realizar essa emissão.

Diante da necessidade de aumento do patrimônio de referência e da possibilidade criada, em julho de 2015, o Sistema Unicred enviou ao BACEN uma

solicitação para a emissão de instrumento elegível para captação de nível II por meio de Letra Financeira com cláusula de subordinação, operação que foi aprovada em agosto do mesmo exercício.

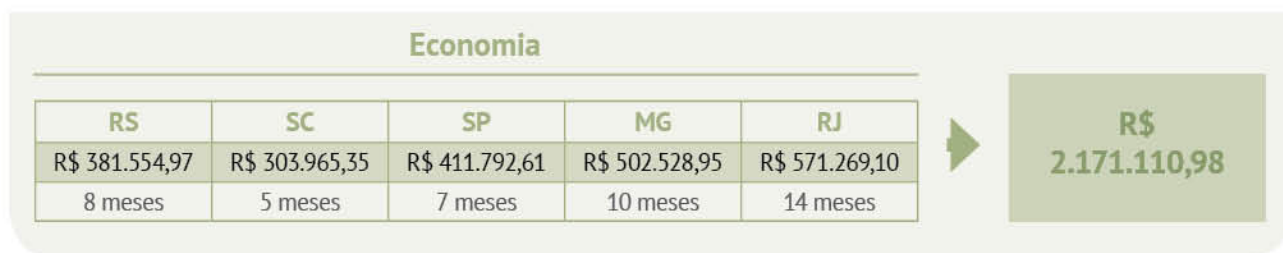
Com esta aprovação, a Unicred foi a primeira cooperativa de crédito a emitir uma Letra Financeira Subordinada, o que lhe permitiu a captação de recursos para reforço do patrimônio de referência, suportando os ativos permanentes adquiridos com a criação da TI única para o Sistema Unicred.

Conta Liquidação 136

Para concluir com sucesso o cronograma de migração de todas as Cooperativas do Sistema Unicred para a Conta Liquidação 136 (CL 136), compensação única e própria do Sistema Unicred, em maio de 2015, ocorreu a implantação da CL 136 para utilização pelos cooperados das Cooperativas da Central SC.

O processo, iniciado em julho de 2014, possibilitou também a centralização das operações do Sistema

de Pagamentos Brasileiro (SPB), que antes eram realizadas em Contas Liquidação individuais pelas Centrais, na Conta Liquidação Única, CL136, por meio de uma gestão centralizada das cabines de SPB na Unicred do Brasil. Ao final de 2015, mais de 1 milhão de documentos compensados por mês, abrangendo todas as Unidades de Negócios e cooperados, gerou ao Sistema Unicred uma economia de mais de R\$ 2 milhões.



Além disso, a consolidação de todas as Unicreds em um único código de compensação trouxe ainda mais benefícios ao Sistema, como o custeio da própria operação, com primeiro exercício em outubro de 2015 (conforme demonstrado abaixo), a

padronização operacional, otimização de recursos, fortalecimento da marca e controle de liquidez, possibilitando aos cooperados a realização de suas movimentações financeiras de qualquer Unidade de Negócios da Unicred no país.

Demonstrativo - Custeio CL 136 - Modelo 1

	Out/15	Nov/15	Dez/15
TOTAL RECEITAS	290.920,51	291.435,86	295.089,56
TOTAL DISPÊNDIOS	283.483,29	284.304,36	289.000,36
(=) RESULTADO	7.437,22	7.131,50	6.089,20

Também em maio de 2015, o movimento de centralização dos recursos de liquidez para suportar as transferências via SPB alcançou sua plenitude com a tesouraria da UBR fazendo a gestão na Conta Liquidação 136 – Cota Única, juntamente com a gestão centralizada das CLs que ainda estão em atividade até que ocorra a total migração de suas movimentações para a CL 136.

Os serviços prestados pela CL 136 são:

- transferências eletrônicas entre contas Unicred;
- transferências por TED e DOC para outras instituições;
- transferências de conta salário;
- depósito de cheques;
- controle dos cheques custodiados pelos cooperados na Unicred e em outras instituições financeiras;
- pagamento de títulos;
- cheque próprio;
- pagador eletrônico (DDA);
- instituição restituidora de Imposto de Renda;
- gestão da compensação interna – SIM.

136

Número único de Instituição Financeira Cooperativa.

Padronização dos principais instrumentos de crédito e de abertura de conta corrente

Diante da necessidade de buscar cada vez mais sinergia entre todas as entidades do Sistema Unicred e alinhamento com as boas práticas de mercado, o ano de 2015 foi caracterizado pela padronização dos principais instrumentos de crédito, que até o momento eram despadronizados e defasados, assim como das cláusulas e condições gerais de contrato de abertura, manutenção, movimentação e encerramento de contas de depósito e adesão a produtos e serviços, considerados instrumentos de suma importância para a

regulamentação das contas correntes, bem como para regular outros produtos e serviços financeiros (DDA, pré-aprovado, débito automático, cartão de débito, entre outros).

Neste sentido, a área jurídica da Unicred do Brasil, com uma intensa e profícua participação do comitê jurídico, mapeou os documentos utilizados por cada entidade do Sistema e, após análise minuciosa, revisou e atualizou todo material existente, estendendo-os para utilização de todo Sistema.

Workshop Estratégico do Sistema Unicred

Com o objetivo de debater e estabelecer metas e diretrizes, bem como oportunidades para o Sistema Unicred, em 28 de agosto de 2015, dirigentes e representantes reuniram-se em São Paulo para um *Workshop* Estratégico que teve como tema central “A Unicred que queremos para o futuro”.

Orientados pela consultoria Grow Up, nesse importante encontro foram discutidos 5 eixos estratégicos diretamente ligados à sustentabilidade do negócio a longo prazo. Foram eles:

- quadro social e fortalecimento patrimonial do Sistema Unicred;
- posicionamento da marca Unicred;
- porte e crescimento das Cooperativas e expansão do Sistema;
- projetos sistêmicos;
- governança e estrutura do Sistema.

Os participantes foram divididos em grupos, por tema, de forma a obter o aprofundamento necessário à avaliação dos temas propostos. Ao final do dia, as discussões foram concluídas e foi dado o direcionamento para cada um dos assuntos.



Programa Estratégico de Negócios

Em outubro de 2015, as lideranças do Sistema Unicred (presidentes, dirigentes e superintendentes), participaram do Programa Estratégico de Negócios – 2015, na Academia das Cooperativas Alemãs – ADG, para aprimorarem os conhecimentos em: negócios, processos e pessoas. Esta ação ocorreu em parceria com a OCB/ SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

Durante o período de 10 dias, os líderes tiveram a oportunidade de conhecer as cooperativas de crédito na Alemanha, com estudos realizados pela ADG (Academia das Cooperativas Alemãs), visando a troca de experiências do cooperativismo de crédito da Alemanha e vivenciando novos modelos de atuação e estratégia de negócio.

Além da parceria com um dos mais sólidos e representativos sistemas do cooperativismo financeiro do mundo, a estratégia para o sucesso do programa contou com dois pilares de diferentes abordagens:

Pilar técnico - palestras dirigidas baseadas no sistema bancário de cooperativismo da Alemanha:

- cooperativismo na Alemanha;
- gestão estratégica;
- auditoria em cooperativas de crédito;

- gerenciamento de fusões e de crises;
- performance financeira/gerenciamento de risco;
- recursos humanos em cooperativas de créditos alemãs.

Pilar vivencial - vivência às Unidades de Negócios:

- visita ao Volksbank Trier eG;
- visita ao Volksbank Rhein-lippe eG;
- visita técnica à DGRV (Confederação das Cooperativas Alemãs);
- visita técnica ao Apo-Bank (Banco Cooperativo de Médicos e Farmacêuticos).

O programa proporcionou aos participantes a visão de que o modelo aplicado na Alemanha mostra o grande potencial que ainda temos para crescer e nos consolidar no cooperativismo brasileiro, além da qualificação de excelência para a gestão de negócios e pessoas, para atuarem em um ambiente altamente competitivo, agregando valor ao Sistema Unicred.

**Programa
Estratégico
de Negócios
2015**

UNICRED

Convênios:





DESTAQUES 2015

AÇÕES SOCIAIS

Atualmente, investir em ações sociais tornou-se sinônimo de desenvolvimento para uma empresa, uma vez que iniciativas desta natureza, além de promover o desenvolvimento social, valorizam e engajam os colaboradores, fazendo com que saiam da rotina, exerçam a cidadania e sintam-se “pertencendo à causa”, elevando sua autoestima por meio da ajuda ao próximo.

Pensando nisso, a Unicred do Brasil expandiu para as unidades de São Paulo e Florianópolis as ações sociais que antes eram realizadas somente em Porto Alegre, como:

Campanha do agasalho:

- São Paulo - campanha de arrecadação de roupas, cobertores, sapatos, totalizando mais de 1.600 peças que foram doadas a 4 instituições sociais;
- Porto Alegre - doação de 1.133 peças de roupas para a Creche Mundo Colorido.

Campanha de doação de sangue:

- São Paulo - a campanha foi realizada em outubro e beneficiou o hemocentro do Hospital das Clínicas;
- Porto Alegre - anualmente ocorrem 3 ações, resultando em uma média de 30 doações por ano. Com esta prática, a Unicred do Brasil - unidade Porto Alegre foi reconhecida e premiada pelo governo do estado do Rio Grande do Sul como empresa solidária à causa.

Campanha de Natal:

- São Paulo - os colaboradores da Unicred do Brasil apadrinharam 20 crianças carentes do Orfanato Parque São Lucas, presenteando-os com brinquedos e mochila escolar;
- Porto Alegre - foi entregue à Creche Mundo Colorido 150 brinquedos para as crianças com a participação de voluntário vestido de Papai Noel e distribuição de cachorro- quente.

A união nos aquece!

Participe da Campanha do Agasalho da Unicred do Brasil e aqueça o inverno de quem tanto precisa. Separe aquelas roupas, cobertores, agasalhos e roupas de cama, em bom estado, que você não usa mais, defina com seu grupo uma entidade social para efetuar a doação e colabore com esta causa!

Período da campanha: de 06 a 24 de julho.

UNICRED

Seja um doador de vidas

Colaboradores (as),

Participe da Campanha de Doação de Sangue Unicred do Brasil fazendo sua inscrição pelo formulário anexo até 13/10/2015.

A Doação de Sangue ocorrerá em:

Data: 16/10
Horário: 13h30

Local: Hemocentro Hospital das Clínicas (haverá uma VAN a disposição dos colaboradores em frente ao prédio para levá-los até o Hemocentro às 13h30).

Solicitamos que no momento do cadastro, todos se identifiquem como doadores da Campanha "UNICRED DO BRASIL" para vincular o grupo à Fundação Pro-Sangue.

Abaixo os requisitos básicos para doação:

- Estar em boas condições de saúde;
- Ter entre **16 e 69 anos**; (desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos);
- Pesarem no mínimo 50kg;
- Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas);
- Estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação);
- Apresentar documento original com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Cartão de Identidade de Profissional Liberal, Carteira de Trabalho e Previdência Social).

O colaborador que doar sangue e apresentar o atestado de doação ao RH, será dispensado do retorno ao trabalho e as horas não trabalhadas serão abonadas.

Contamos com a sua Doação!
Gestão de Pessoas

JUNTOS REALIZAMOS A MAGIA DO NATAL.

A Unicred deseja a todos um 2016 com mais alegrias, conquistas e realizações.



DESTAQUES 2015

EVENTOS

45ª Convenção Nacional Unimed

Buscando dar ainda mais visibilidade à marca Unicred junto ao público médico, o Sistema Unicred participou, mais uma vez, como patrocinador da Convenção Nacional Unimed. Em sua 45ª edição, a Convenção ocorreu entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, na Costa do Sauípe – BA.

A Unicred esteve presente na Feira de Negócios com um estande de 50m², no estilo *lounge*, atraindo assim os visitantes para conhecerem mais sobre portfólio de produtos e propiciando momentos de integração, gerando o fortalecimento do *networking* entre a Unicred e os dirigentes, médicos cooperados e executivos do Sistema Unimed que estavam presentes.

Esta foi uma importante oportunidade para a divulgação de material institucional e de produtos, bem como para fixação da marca Unicred por meio da entrega de brindes e sorteio de prêmios.

Como o tema do evento foi “Agenda 2020 - cooperativismo e saúde”, o estande da Unicred disponibilizou aos visitantes uma balança digital, que fornecia informações sobre sua saúde, como o Índice de Massa Corporal (IMC), peso, altura e media a pressão.

Assim como na edição de 2014, a participação da Unicred foi um sucesso, contando com mais de 1.200 visitantes ao estande, distribuição de mais de mil folhetos, aproximadamente 900 brindes e 356 medições da balança, além da exposição do vídeo de pré-lançamento da campanha institucional do Sistema Unicred, mensagem de agradecimento e reconhecimento como patrocinador oficial na abertura e encerramento do evento, exposição de logotipo nos totens, no auditório (ao final da programação) e no *hotsite* do evento, fechando com o sorteio de cinco camisetas autografadas pelo patrocinado e cooperado Unicred, Cesar Cielo.



11ª Convenção Nacional Unicred

Entre os dias 12 e 14 de novembro, a Unicred do Brasil realizou o maior evento do Sistema Unicred, a 11ª Convenção Nacional Unicred. Congregando todas as Centrais e Cooperativas com o objetivo central de promover o diálogo e a troca de experiências, discutir assuntos relacionados ao tema, capacitar e motivar os participantes durante toda a programação, o evento contou com a presença de 421 participantes entre convencionais, acompanhantes, convidados, palestrantes e expositores.

Com tema “Um olhar para o futuro”, o evento foi realizado com sucesso, reunindo dirigentes, gerentes e colaboradores de todas as Cooperativas do Sistema Unicred em âmbito nacional, alguns precursores do Sistema, além de contar com

a participação de importantes representantes dos modelos canadense e alemão de sistemas cooperativos de crédito, o Sr. Alain Leprohon, do sistema canadense Desjardins e o Sr. Mathias Knoch, do sistema alemão DGRV.

A programação técnica teve início na quinta-feira, 12 de novembro, com os *workshops* jurídico e de negócios, que ocorreram de forma paralela, conferindo dinamismo ao evento. O *workshop* jurídico, coordenado pelo Dr. Evandro Kotz, proporcionou a discussão a respeito de assuntos como as modificações que vêm ocorrendo em nossos marcos regulatórios, fruto do crescimento do sistema financeiro cooperativo, responsabilidade socioambiental, entre outros. Já o concorrido *workshop* de negócios, coordenado por Mauro Costa, foi palco de discussão sobre mercado financeiro, cenário econômico, os desafios do líder contemporâneo, inovação tecnológica e oportunidades de crescimento e expansão para as cooperativas de crédito em um ambiente de crise econômica e política.

Na mesma noite, ocorreu a cerimônia oficial de abertura do evento, marcada pelo sucesso do palestrante Clóvis Tavares. Em seguida, os participantes tiveram um espaço para integração durante o coquetel de boas-vindas.



Nos dias 13 e 14 de novembro, a plenária foi o centro dos grandes debates a respeito de estratégias e alternativas inerentes à organização e alinhadas ao tema do evento. Como exemplos dos assuntos discutidos, destacam-se a composição do quadro social, fortalecimento e investimento na marca, estratégias de negócios, crescimento sistêmico, modelos internacionais, boas práticas de governança, entre outros conteúdos de relevância ao plano de crescimento e desenvolvimento, para alinhamentos e projeções para o futuro do Sistema Unicred. A programação, rica em conteúdo, contou com a participação de palestrantes renomados (como a colunista da rádio CBN e do Jornal da Globo e especialista em finanças, Mara Luquet), que alimentaram com suas *expertises* o olhar que a Unicred busca para seu desenvolvimento na direção de um Sistema mais forte, referência em cooperativismo de crédito.

A Feira de Negócios da Convenção reuniu 10 expositores em um espaço destinado à visibilidade das marcas e divulgação de produtos e serviços de cada um dos parceiros participantes do evento. A área permaneceu aberta durante toda a programação tornando-se um espaço de convivência aos mais de 400 participantes e acompanhantes, durante todos os dias do evento. Neste ambiente, a Unicred do Brasil recebeu seus visitantes em um estande de 60m², sendo que o espaço também foi palco de um momento de integração com o cooperado e patrocinado Cesar Cielo, que presenteou os visitantes com bonés autografados e fotos.

Para encerrar a edição de 2015 em grande estilo, o jantar de confraternização do dia 13 de novembro foi realizado na vinícola Marco Luigi, um ambiente

sofisticado, com vista deslumbrante para o Vale dos Vinhedos, localizado na mesma cidade onde a Convenção foi realizada, Bento Gonçalves - RS, cidade colonizada por imigrantes italianos, também conhecida como a capital brasileira da uva e do vinho.

Cumprindo a tradição do evento, realizado a cada dois anos, a próxima edição da Convenção Nacional Unicred acontecerá em 2017 e terá como cenário a cidade maravilhosa, o Rio de Janeiro.



11^a CONVENÇÃO NACIONAL UNICRED

Um olhar para o futuro.



DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Nota	2015	2014
Em milhares de reais			
Ativo Circulante		397.284	207.318
Disponibilidades	3	86	155
Aplicações interfinanceiras	4	26.573	30.891
Títulos e valores mobiliários	5	334.996	138.204
Relações interfinanceiras		1	-
Outros créditos	6	35.512	37.949
Outros valores e bens		116	119
Não Circulante		28.643	27.459
Realizável a longo prazo			
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	4	1.312	1.159
Outros créditos	6	70	65
Investimentos		15	109
Imobilizado de uso	7	2.800	3.320
Intangível	8	24.446	22.806
Total do ativo		425.927	234.777

	Nota	2015	2014
Em milhares de reais			
Passivo Circulante		367.810	208.181
Relações interfinanceiras	9	318.171	166.092
Outras obrigações	10	49.639	42.089
Não Circulante		667	568
Exigível a longo prazo			
Outras obrigações	10	667	568
Patrimônio Líquido	13	57.450	26.028
Capital social		47.747	17.577
Reserva de capital		4.053	4.053
Reserva legal		4.530	1.782
Sobras acumuladas		1.120	2.616
Total do passivo e patrimônio líquido		425.927	234.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

			2015	2014
	Nota	2º semestre	Exercício	Exercício
Em milhares de reais				
Ingressos da Intermediação Financeira		25.655	39.564	9.595
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	3.122	5.489	114
Títulos e valores mobiliários	5	22.533	34.075	9.481
Dispêndios da intermediação financeira		(23.289)	(35.975)	(9.224)
Operações de captação no mercado	9	(23.289)	(35.975)	(9.224)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.366	3.589	371
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(1.383)	(3.009)	(135)
Ingressos de prestação de serviços	14	12.488	25.478	19.534
Dispêndios de pessoal e honorários	15	(18.558)	(34.436)	(22.035)
Outros dispêndios administrativos	16	(14.886)	(33.975)	(25.765)
Outros dispêndios operacionais		(482)	(983)	(367)
Outros ingressos operacionais	17	20.055	40.907	28.498
Resultado operacional		983	580	236
Resultado não operacional		(270)	738	597
Sobra do semestre/exercícios		713	1.318	833

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Em milhares de reais					
Saldos em 1º de janeiro de 2014	909	-	1.699	268	2.876
Integralizações de capital	836	-	-	-	836
Efeitos de incorporação	15.832	4.053	-	1.640	21.525
Sobras do exercício	-	-	-	833	833
Constituição de reserva legal	-	-	83	(83)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	-	-	-	(42)	(42)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	17.577	4.053	1.782	2.616	26.028
Aumento de reserva legal	-	-	2.616	(2.616)	-
Integralizações de capital	30.170	-	-	-	30.170
Sobra do exercício	-	-	-	1.318	1.318
Constituição de reserva legal	-	-	132	(132)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	-	-	-	(66)	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	47.747	4.053	4.530	1.120	57.450
Saldos em 1º de julho de 2015	47.747	4.053	4.398	605	56.803
Sobra do semestre	-	-	-	713	713
Constituição de reserva legal	-	-	132	(132)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	-	-	-	(66)	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	47.747	4.053	4.530	1.120	57.450

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

		2015	2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Em milhares de reais			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	98.480	169.803	98.385
Resultado ajustado do semestre/exercícios	4.272	7.794	5.420
Sobra do semestre/exercícios	713	1.318	833
Depreciações e amortizações	3.290	6.045	4.530
Baixas de investimentos	-	94	-
Baixas do imobilizado de uso	(10)	4	57
Baixas do intangível	279	333	-
(Aumento) redução dos ativos	14.790	2.281	(20.278)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(85)	(153)	(113)
Relações interfinanceiras	-	(1)	-
Outros créditos e outros valores de bens	14.875	2.435	(20.165)
Aumento (redução) dos passivos	79.418	159.728	113.243
Relações interfinanceiras	91.412	152.079	94.479
Outras obrigações	(11.994)	7.649	18.764
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.146)	(7.502)	(30.548)
Aumentos de investimentos	-	-	(94)
Aquisições e incorporações do imobilizado de uso	(81)	(552)	(4.001)
Aquisições e incorporações do intangível	(4.065)	(6.950)	(26.453)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(66)	30.104	22.319
Efeitos de incorporação	-	-	21.525
Integralizações de capital	-	30.170	836
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	(66)	(66)	(42)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	94.268	192.405	90.156
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	267.387	169.250	79.094
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	361.655	361.655	169.250
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	94.268	192.405	90.156

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO

**NOTAS EXPLICATIVAS
DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil (Confederação), constituída por cooperativas centrais e integrantes do Sistema Unicred em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral, e homologação pelo Banco Central do Brasil em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no Diário Oficial da União de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução CMN 4.434/2015 e Estatuto Social. Tem sede e foro na cidade de São Paulo-SP, com área de atuação em todo território nacional. Seu objetivo é orientar e coordenar as atividades das cooperativas centrais associadas, nos casos em que o vulto dos empreendimentos transcender o âmbito de capacidade ou convivência de atuação das suas associadas.

A Confederação tem suas despesas reembolsadas por suas associadas (nota 17).

A Confederação iniciou, em 2012, o programa de unificação de TI do Sistema Unicred em conjunto com suas associadas. Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, à época, que o investimento fosse financiado com recursos oriundos do Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG). Em 31 de dezembro de 2015, os recursos alocados montam R\$ 31.065, entre aquisições de licenças de uso do software SAP e demais gastos relacionados à sua implantação, registrados na rubrica “Outros devedores projeto – TI” (nota 6 (i)), em contrapartida, da rubrica “Credores diversos país” (nota 10 (ii)). Por decisão do Conselho de Administração, esse projeto está sendo revisto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo 5.764/1971, a Lei Complementar 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações

do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen para aplicação até a data do balanço (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas pela Administração em 5 de fevereiro de 2016.

b) Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

semestre apresentados.

b.1) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.3) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários livres de curto prazo e alta liquidez. Os títulos e valores mobiliários livres são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

b.4) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Classificados conforme a intenção da Administração

da Confederação em mantê-los para negociação, e são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

b.5) Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos, atualizados pela Selic.

b.6) Investimentos

Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

b.7) Imobilizado de uso

As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens.

b.8) Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.9) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não financeiros são revistos semestralmente pela Administração da Confederação para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

b.10) Relações interfinanceiras

Representam o montante dos recursos das cooperativas centrais associadas centralizados pela Confederação, e incluem os encargos e variações monetárias contratadas até a data do balanço.

b.11) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

b.12) Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.13) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras

análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Confederação revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes para fins de provisão ou divulgação.

b.14) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante e os com prazos superiores no não circulante.

b.15) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com as normas específicas.

b.16) Imposto de renda e contribuição social

A sobra apurada em operações realizadas com associadas é isenta de tributação.

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são classificados como caixa e equivalentes de caixa

para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido as determinações da Resolução CMN 3.604/2008.

Em milhares de reais

Descrição	2015	2014
Disponibilidades: Caixa e depósitos bancários	86	155
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	26.573	30.891
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	334.996	138.204
	361.655	169.250

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em milhares de reais

Descrição	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	26.573	-	30.891	-
Fundo DI Bancoob	-	1.312	-	1.159
	26.573	1.312	30.891	1.159

As LTN, que estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), têm seu vencimento final no primeiro semestre de 2016, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas para negociação. Referidas aplicações tiveram remuneração no montante de R\$ 5.336 no exercício de 2015.

As aplicações em Fundo DI Bancoob, custodiadas

à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), estão vinculadas ao contrato de aluguel do imóvel da Confederação e foram contratadas com prazo de resgate também no primeiro semestre de 2016. No decorrer do exercício de 2015, referidas aplicações tiveram remuneração no montante de R\$ 153 (R\$ 114 em 2014), registrado em Aplicações interfinanceiras de liquidez.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em milhares de reais	2015		2014	
	Descrição	Circulante	Circulante	Circulante
	Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	148.430	21.102	
	Cotas de Fundo de Investimento	186.566	117.102	
		334.996	138.204	

Em 31 de dezembro de 2015, as LFT, que estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), têm vencimento final no segundo semestre de 2020, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas para negociação. Referidos títulos tiveram remuneração no montante de R\$ 12.072 no exercício de 2015 (R\$ 668 em 2014). Ainda, no exercício de 2015, foram registrados rendimentos

com Letras do Tesouro Nacional (LTN) no montante de R\$ 278 (R\$ 647 em 2014).

As cotas de Fundo de Investimento referem-se a BB Unicred do Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, administrado por instituição financeira de primeira linha. Referido fundo teve, no exercício de 2015, remuneração de 100% do CDI, no montante de R\$ 21.725 (R\$ 8.166 em 2014).

6) OUTROS CRÉDITOS

Em milhares de reais	2015			2014			
	Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
	Adiantamentos salariais	118	-	118	71	-	71
	Outros devedores projeto - TI (i)	31.065	-	31.065	35.101	-	35.101
	Valores a receber das associadas	3.046	-	3.046	1.602	-	1.602
	Impostos e contribuições a recuperar	1.114	-	1.114	947	-	947
	Adiantamentos efetuados	169	-	169	228	-	228
	Devedores por depósito em garantia (nota 10 (iii))	-	70	70	-	65	65
		35.512	70	35.582	37.949	65	38.015

(i) O valor em destaque, que representa (87%) do saldo de outros créditos em 31 de dezembro de 2015, refere-se ao montante remanescente do projeto sistêmico para unificação da Tecnologia da Informação (TI) no Sistema Unicred. O escopo inicial previa a migração do Sistema de Automação Unicred (SAU) para o SAP, com o custeio do projeto sendo feito com recursos do Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG), substituído pelo FGCoop (instituído pelo Bacen em 30 de outubro de 2012). Do montante contabilizado na referida rubrica, foram baixados R\$ 24.478 em dezembro de 2015, em razão da paralisação do projeto de implantação do SAP e rescisão do contrato firmado com a SAP, conforme deliberação do Conselho de Administração, formalizada na 23ª Ata, de 26 de novembro de 2015, e notificação extrajudicial enviada à SAP Brasil, na mesma data, para cancelamento de todos os produtos e serviços em andamento.

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Com isso, foi contratada assessoria para levantamento/conciliação de todos os gastos do projeto que utilizaram os recursos do FG constituído pelas singulares do Sistema Unicred, bem como para identificar a classificação dos pagamentos como recuperáveis ou não. O resultado desse trabalho, previsto para meados de 2016, dará melhores condições para definição final pela Diretoria da Confederação sobre a efetividade do projeto, quanto ao critério de rateio para ativação das licenças, sem eliminar a possibilidade de nova baixa do montante aplicado, bem como o assunto será encaminhado em tempo para apreciação e

deliberação do Conselho de Administração da Confederação.

A movimentação da rubrica, em contrapartida de outras obrigações (nota 10 (ii)), foi a seguinte nos exercícios:

Em milhares de reais	Saldo
Saldo em 1º Janeiro de 2014	17.835
Adições	17.266
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	35.101
Adições	20.442
Baixas	(24.478)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	31.065

7) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição do saldo

Em milhares de reais

Descrição	Taxa anual de depreciação	2015			2014
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	6.869	(4.357)	2.512	3.020
Sistema de comunicação	10%	85	(17)	68	73
Sistema de processamento de dados	20%	465	(245)	220	227
		7.419	(4.619)	2.800	3.320

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

b) Movimentação do custo de aquisição e da depreciação acumuladas nos exercícios

Em milhares de reais	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido
Saldo em 1º janeiro de 2014	466	(217)	249
Saldos incorporados (i)	4.616	(2.647)	1.969
Adições	2.032	(873)	1.159
Baixas	(67)	10	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.047	(3.727)	3.320
Adições	552	(1.068)	(516)
Baixas	(180)	176	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	7.419	(4.619)	2.800

(i) Trata-se de saldos incorporados da Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda., devidamente aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2013, cujo ato societário se efetivou em 2 de janeiro de 2014.

8) INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

Em milhares de reais

Descrição	Taxa de depreciação	2015			2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	-	17	-	17	17
Softwares	20%	45.937	(21.508)	24.429	22.789
		45.954	(21.508)	24.446	22.806

b) Movimentação do custo de aquisição e amortizações acumuladas nos exercícios

Em milhares de reais	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido
Saldo em 1º janeiro de 2014	15	(4)	11
Saldos incorporados (i)	31.241	(13.104)	18.137
Adições	8.315	(3.657)	4.658
Saldos em 31 de dezembro de 2014	39.571	(16.765)	22.806
Adições	6.950	(4.977)	1.973
Baixas	(567)	234	(333)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	45.954	(21.508)	24.446

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(i) Trata-se de saldos incorporados da Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda., devidamente aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2013, cujo ato societário se efetivou em 2 de janeiro de 2014.

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - CENTRAIS

a) Composição do saldo

Em milhares de reais

Descrição	2015	2014
Centralização financeira	318.171	166.092

Refere-se aos depósitos das associadas, sendo esses recursos próprios, conforme determina o artigo 24 da Resolução CMN 4.434/2015, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). No exercício de 2015, a Confederação remunerou esses depósitos no montante de R\$ 35.975 (R\$ 9.224 em 2014), que, para efeito de apresentação da demonstração do resultado, é classificado como dispêndio da intermediação financeira. Ainda, consta no saldo o valor de R\$ 10.283 de ex-associada, que pede ressarcimento do Fundo Garantidor - FG através de demanda judicial no montante atualizado de R\$ 15.631.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250

mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade, conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN 4.284/2013.

b) Concentração

Em milhares de reais

Descrição	2015	
	Valor	% do total
Maior depositante	103.528	33%
Demais associadas	214.643	67%
	318.171	100%

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Em milhares de reais						
Sociais e estatutárias:						
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	78	-	78	169	-	169
Fiscais e Previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	1.229	-	1.229	1.342	-	1.342
Diversas:						
Provisão para pagamentos a efetuar	3.358	-	3.358	2.223	-	2.223
Credores diversos no País (ii)	38.571	-	38.571	38.355	-	38.355
Provisão para passivos contingentes (iii)	-	667	667	-	568	568
Instrumento de dívida elegível (iv)	6.403	-	6.403	-	-	-
	48.332	667	48.999	40.578	568	41.146
	49.639	667	50.306	42.089	568	42.657

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 13b).

(ii) Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é composto pelas seguintes rubricas:

Em milhares de reais

Descrição	Saldo
Contas a pagar cooperativas – Projeto TI	30.486
Fundo Garantidor (FG) ex- associadas	3.988
Outros credores diversos	4.097
	38.571

O saldo de R\$ 30.486, transferido do Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG) e rateado às associadas para pagamento dos gastos de implantação do novo projeto de TI, será revertido para a rubrica “Outros devedores projeto TI” (nota 6 (i)) no momento da ativação do software SAP no Sistema Unicred (centrais e singulares) ou baixa por descontinuidade/recuperabilidade. Ainda falta transferir do FG, em janeiro de 2016, o valor de R\$

579, já alocado no Projeto, totalizando o montante de R\$ 31.065 registrado no ativo.

Quanto ao valor de R\$ 3.988, em 28 de janeiro de 2015, foi firmado Acordo Extrajudicial com a Central AMOC desligada do Sistema Unicred em 23 de novembro de 2013, acordando que será recebido a título de prestação de serviços o valor de R\$ 384, devolvido o valor do capital social de

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

R\$ 93 e de R\$ 1.079 do Fundo Garantidor (90%), em 04 (quatro) parcelas semestrais com vencimento final em 2 de agosto de 2016, devidamente corrigidas pelo indexador 96% do CDI do período a contar de 31 de dezembro de 2013 para cada parcela. Na mesma data, foi firmado outro Acordo Extrajudicial com a Central Brasil Central desligada do Sistema Unicred em 19 de novembro de 2013,

acordando que será recebido a título de prestação de serviços o valor de R\$ 410, devolvido o valor do capital social de R\$ 105 e de R\$ 5.139 do Fundo Garantidor (90%), em 04 (quatro) parcelas semestrais com vencimento final em 2 de agosto de 2016, devidamente corrigidas pelo indexador 96% do CDI do período a contar de 31 de dezembro de 2013 para cada parcela, conforme abaixo:

Em milhares de reais	2015		
	Central Brasil Central	Central Amoc	Saldo
Acordo Extrajudicial	2.253	521	2.774
Varição monetária	1.007	207	1.214
Saldo	3.260	728	3.988

(iii) A Confederação, no desenvolvimento de suas atividades operacionais, está sujeita a demandas de naturezas tributária e cível e reclamações trabalhistas. A Confederação possui ação na área tributária federal, que visa declarar a não incidência das contribuições ao PIS e COFINS, sobre o ato cooperativo (sistema operacional cooperativo), cujas exigibilidades se encontram suspensas por força de depósitos judiciais nos autos do Mandado de Segurança. Referido processo encontra-se em andamento. Sobre esse assunto, em novembro de 2011, a Confederação recebeu autuação da Receita Federal do Brasil, referente à suposta tributação sobre as rendas de aplicações financeiras, abrangendo os exercícios de 2006, 2007 e 2008, no montante de R\$ 459, devidamente atualizado pela Selic até 31 de dezembro de 2015. Os autos de infração foram contestados administrativamente pela Confederação, alegando, em síntese, a não incidência dos tributos federais sobre o ato cooperado de acordo com o teor do disposto no artigo 79 da Lei nº 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo).

Ainda foi constituída provisão no montante de R\$ 174 por falta de entrega da DIMOF – Declaração de Informações sobre Movimentações Financeiras de anos anteriores, devidamente atualizados pela Selic até 31 de dezembro de 2015.

Por fim, em caso de insucesso das defesas administrativas do PIS, COFINS e da DIMOF, ainda cabe discussão posterior na esfera judicial por parte da Confederação. Existem depósitos judiciais de R\$ 70 (R\$ 65 em 2014), registrados em outros créditos do ativo não circulante (nota 6), devidamente atualizado pela Selic até 31 de dezembro de 2015 para o PIS e COFINS.

Foi constituída também, provisão para risco da ação movida por ex-associada da Unicred Central RS, no valor de R\$ 34, que visa a cobrança do Fundo Garantidor Unicred. O valor está devidamente atualizado pelo IGPM acrescido de juros de 1%.

As movimentações das provisões e dos depósitos foram as seguintes:

Em milhares de reais	Depósitos judiciais	Provisão para contingências
Saldo em 1º de janeiro de 2015	65	568
Depósitos realizados / constituição de provisão	5	99
Saldo em 31 de dezembro de 2015	70	667
Saldo em 1º de janeiro de 2014	60	535
Depósitos realizados / constituição de provisão	5	33
Saldo em 31 de dezembro de 2014	65	568

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Confederação, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por

parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

(iv) Emissão de letra financeira com cláusula de subordinação para compensação de capital nível II, que teve a finalidade de constituição de patrimônio de referência para suportar o índice de imobilização, em substituição à integralização de capital, dado que é uma necessidade temporária, devido à depreciação do imobilizado.

11) PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é ré em duas ações de natureza cível indenizatória e duas ações trabalhistas, com valor de causa de R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2015. A Administração da Cooperativa decidiu com

base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, não registrar qualquer provisão para contingências em face desses assuntos.

12) MARCA UNICRED

Em 7 de dezembro de 2010, foi celebrado pela Confederação contrato com a Unicred Vale das Antas para a cessão em definitivo dos direitos e a titularidade da marca Unicred. Adicionalmente, foram transferidos outros 30 registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, referentes a diversas variações da marca Unicred. Foram pagos à Unicred Vale das Antas, a título de reembolso de despesas com o INPI e outros gastos, o montante de R\$ 29, registrado à época no ativo. Em 2012, todos os valores registrados no ativo circulante e não circulante, relativos à

marca Unicred, foram revertidos e contabilizados em dispêndios no período, procedimento com a concordância do Bacen. Também, como forma de compensar a cessão da marca Unicred, foi concedida à singular acima citada, a isenção pelo prazo de vinte anos no rateio dos dispêndios da Confederação, da Central RS e dos serviços de tecnologia da informação, cujo custo total será suportado à época pelas demais cooperativas centrais e singulares associadas ao Sistema Unicred do Brasil através do rateio.

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é de R\$ 47.747 e R\$ 17.577 em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente, totalmente subscrito e integralizado, sendo representado pelas integralizações das cinco associadas. De acordo com o Estatuto Social, cada associada tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-

partes. No exercício de 2015, ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 30.170, (R\$ 836 em 2014), com recursos provenientes de suas associadas, com o intuito de adequar o patrimônio de referência aos limites operacionais impostos pelo órgão regulador.

b) Destinações legais e estatutárias

Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme Estatuto Social, serão destinados: 10% para a reserva legal e 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES. O FATES é registrado como exigibilidade, conforme

instrução do Bacen, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) e manual do FATES do Sistema Unicred (nota 10(i)).

c) Sobras acumuladas

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2015, foram aprovadas as demonstrações financeiras, as destinações estatutárias e legais

e a destinação das sobras do exercício de 2014, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

14) INGRESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em milhares de reais	Descrição	2015		2014
		2º semestre	Exercício	Exercício
	Serviços de TI	12.486	25.439	19.530
	Outros serviços	2	39	4
		12.488	25.478	19.534

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

15) DISPÊNDIOS COM PESSOAL E HONORÁRIOS

Em milhares de reais	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Descrição			
Dispêndios de honorários	(684)	(1.239)	(1.270)
Dispêndios de pessoal - benefícios	(3.259)	(5.375)	(2.926)
Dispêndios de pessoal - encargos	(4.051)	(7.420)	(4.482)
Dispêndios de pessoal - proventos	(10.452)	(20.206)	(13.131)
Dispêndios de pessoal - treinamento	(112)	(196)	(226)
	(18.558)	(34.436)	(22.035)

16) OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Em milhares de reais	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Descrição			
Dispêndios de água e energia	(291)	(562)	(298)
Aluguéis e condomínios	(945)	(1.799)	(1.574)
Dispêndios de comunicação	(1.180)	(2.449)	(1.741)
Dispêndios de manutenção	(116)	(234)	(1.449)
Dispêndios de processamento de dados	(930)	(3.942)	(1.406)
Dispêndios de propaganda e publicações	(195)	(449)	(348)
Serviços de terceiros	(4.347)	(10.952)	(6.212)
Serviços técnicos especializados	(2.005)	(3.803)	(3.954)
Dispêndios de viagem no país	(861)	(2.128)	(2.086)
Outros dispêndios administrativos	(1.234)	(2.070)	(1.715)
Dispêndios de amortizações e depreciações	(2.573)	(5.152)	(4.588)
Outros dispêndios	(209)	(435)	(394)
	(14.886)	(33.975)	(25.765)

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

17) OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

Em milhares de reais	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Descrição			
Taxa de contribuição (i)	10.445	22.317	17.926
Ressarcimento de dispêndios administrativos (ii)	8.479	17.446	8.675
Outros ingressos operacionais	1.131	1.144	1.897
	20.055	40.907	28.498

(i) Destinadas ao ressarcimento das despesas da Confederação pelas associadas. A Confederação possui uma relação de interdependência com as suas associadas, visto que seu custo é reembolsado por elas.

(ii) Refere-se a reembolso de despesas das associadas que ora foram assumidas pela Confederação.

18) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, os quais se aproximam dos seus valores justos, com destaque para os títulos e valores mobiliários,

aplicações interfinanceiras de liquidez e relações interfinanceiras passivas. Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios, nem em caráter especulativo.

19) SEGUROS CONTRATADOS

A Confederação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada

a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

20) PARTES RELACIONADAS

A Confederação tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas para implantação pelas Centrais do Sistema Unicred, visando à padronização dos processos, ganhos em

escala, normatização e a defesa da marca Unicred, buscando tornar o sistema uno, sólido e integrado em nível nacional.

a) Cooperativas centrais associadas

Na relação das associadas com a Confederação existem direitos e deveres que necessitam ser observados. Dentre os direitos, destacamos: propor ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperada; votar e concorrer, nos termos dispostos neste Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Confederação; demitir-se da Confederação quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Confederação estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos. Dentre os deveres, destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Confederação; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Confederação; participar da constituição do Fundo

Garantidor do Sistema Unicred (FG), dentre outros.

O rateio das despesas de funcionamento da Confederação em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi de R\$ 39.763 e de R\$ 26.601, respectivamente (nota 17).

A Confederação também recebe recursos das associadas, que são as contribuições obrigatórias para o Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG). Os depósitos voluntários são recursos das associadas aplicados voluntariamente na Confederação e têm seus rendimentos repassados em sua totalidade. Abaixo demonstramos a evolução destes depósitos durante o exercício de 2015 e de 2014:

Em milhares de reais	Depósitos no FG	Depósitos voluntários	Centralização financeira	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	49.698	21.915	-	71.613
Rendimento gerado e depósitos efetuados	8.766	2.204	275.081	286.051
Resgates efetuados pelas Centrais	(16.167)	(3.091)	(172.314)	(191.572)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	42.297	21.028	102.767	166.092
Rendimento gerado e depósitos efetuados	35.766	22.496	4.151.445	4.209.707
Resgates efetuados pelas Centrais	(56.647)	(43.524)	(3.957.457)	(4.057.628)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	21.416	-	296.755	318.171

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

b) Remuneração paga aos administradores

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Para cada representação da Confederação, os ocupantes de cargos de Presidência e Vices recebem as cédulas de presença, sendo estabelecido o limite máximo de 14 (quatorze) cédulas de presença por

mês para todos os ocupantes de cargos executivos. Nas substituições, o substituto poderá receber pelo substituído desde que dentro da média estipulada de 14 (quatorze) cédulas de presença mensais. No caso que ultrapassar o limite de cédula deverá ser apresentado ao Conselho de Administração para deliberar o pagamento.

Em milhares de reais

Descrição	Benefícios	Recebidos em 2015	Recebidos em 2014
Membros da Presidência e Vices	Honorários	900	892
Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal	Cédulas de Presença	340	377
		1.240	1.269

21) ÍNDICE DE BASILEIA

O patrimônio líquido da Confederação apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme demonstrativo abaixo:

Em milhares de reais

Descrição	2015	2014
Patrimônio de referência - PR	63.809	26.000
RWA para risco de crédito - RWAcpad	81.424	61.055
RWA para risco de mercado - RWAm pad	2.913	3.127
RWA para risco operacional - RWAopad	15.654	4.240
Montante RWA	99.991	68.422
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	10.999	7.526
Margem sobre o PR considerando a Rban	52.810	5.268
Índice de Basileia	63,81%	38,00%

As parcelas são divididas por 0,11 (Fator F), aplicado sobre o montante RWA para obter-se o patrimônio de referência mínimo requerido.

22) RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DA CONFEDERAÇÃO

a) Risco operacional

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, esta Confederação implantou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Confederação, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

b) Risco de mercado

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, esta Confederação implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Confederação, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão

Além da apuração gerencial das perdas operacionais, é realizada a apuração semestral da parcela referente ao risco operacional (RWAOPAD), uma das parcelas que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução CMN 4193/13. A metodologia utilizada para apuração da parcela RWAOPAD é o BIA (*Basic Indicator Approach*).

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Confederação.

- regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de mercado, é realizada a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (RWAJUR/RWACAM/RWACOM/RWAACS/Rban), parcelas que compõem o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução CMN 4193/13, assim como é realizada a elaboração

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no

c) Risco de crédito

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, esta Confederação implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Confederação, e que tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;

d) Risco de liquidez

Em cumprimento à Resolução CMN 4.090/12, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à:

I - a possibilidade de a instituição não ser capaz de

site da Unicred do Brasil e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Confederação.

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;

c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de crédito, é realizada a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (RWACPAD), parcela que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução CMN 4193/13.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Confederação.

honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;

II - a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

alguma descontinuidade no mercado.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil e podem ser acessadas

Gestão de capital

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/11, esta instituição implantou estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo o processo contínuo de:

I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II - avaliação da necessidade de capital para fazer

através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

Leo Airton Trombka
Presidente

José Luis Barreto Alves
Vice-Presidente

Claudionor Moura
Contador – CRC nº 1SP-175526/O-9

Evandro Jacó Kotz
Consultor Jurídico e Institucional



DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO

BALANÇO COMBINADO DO SISTEMA UNICRED

Em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	9.146.651
Disponibilidades	51.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	172.962
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.622.768
Relações Interfinanceiras	454
Operações de Crédito	5.060.652
Outros Créditos	151.956
Outros Valores e Bens	86.715
Ativo Não Circulante	130.676
Permanente	
Investimentos	3.255
Imobilizado de Uso	97.777
Diferido	870
Intangível	28.774
Total do Ativo	9.277.327

Em milhares de reais

Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	7.737.036
Depósitos	7.402.342
Relações Interfinanceiras	22.994
Relações Interdependências	5.065
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	931
Outras Obrigações	305.704
Resultados de Exercícios Futuros	336
Receitas de Exercícios Futuros	336
Patrimônio Líquido	1.539.955
Capital Social	1.235.322
Reservas de Capital	4.191
Reservas de Lucros	166.922
Sobras Acumuladas	76.841
Resultado do Período	56.679
Total do Passivo	9.277.327



DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO

RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES
SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

AS ASSOCIADAS E ADMINISTRADORES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICREDS – UNICRED DO BRASIL - SÃO PAULO - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil (“Confederação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para fins de planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2º semestre de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 6 (i), a Administração da Confederação está revendo o projeto sistêmico para unificação da Tecnologia da Informação (TI) no Sistema Unicred. Em dezembro de 2015, foi baixado o montante de R\$ 24.478 mil em razão da paralisação do projeto.

Ribeirão Preto-SP, 5 de fevereiro de 2016.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3

As firmas-membro da Moore Stephens no Brasil, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente, são associadas à Moore Stephens International Limited (MSIL), uma rede mundial de empresas de auditoria, consultoria e contabilidade. A MSIL e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.



DEMONSTRATIVO CONTÁBIL E FINANCEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds – Unicred do Brasil, por seus membros efetivos, abaixo assinados, reunido ordinariamente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Notas Explicativas e demais documentos, demonstrações e outras informações pertinentes às operações realizadas pela Unicred do Brasil.

Com base nos documentos examinados nas reuniões deste Conselho Fiscal durante o exercício social, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos administradores e colaboradores da Unicred do Brasil, e tendo em conta os relatórios e pareceres da auditoria externa, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral das Filiadas.

São Paulo - SP, 31 de março de 2016.

Luiz Mauro Coelho Nascimento
Conselheiro Fiscal

Oswaldo Roberto de Oliveira
Conselheiro Fiscal

Mauro Toledo Sirimarco
Conselheiro Fiscal

UNICRED 

www.unicred.com.br